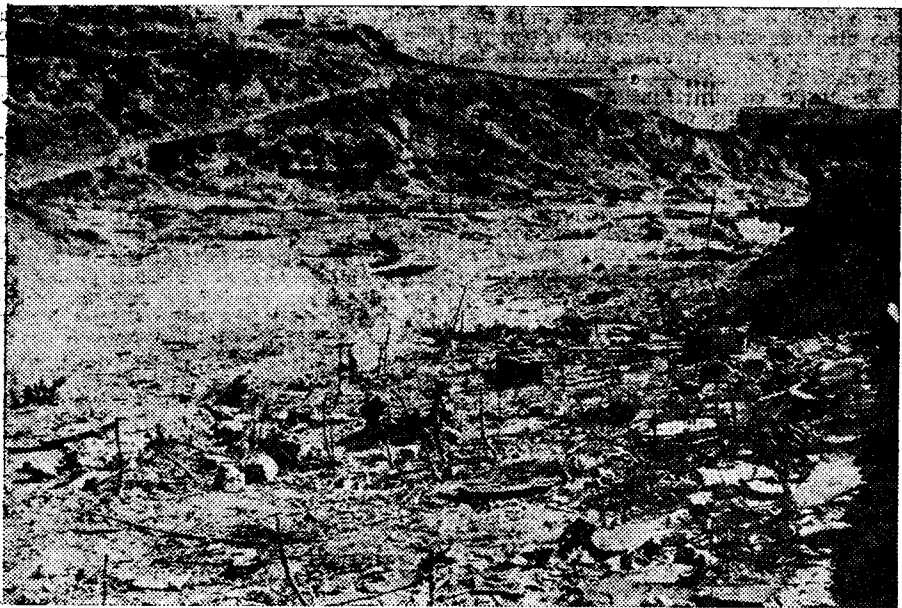


Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O aspecto desértico do Vale Escuro, após a retirada das barracas, vendo-se ao fundo o novo edifício da escola

5 mil habitantes do Vale Escuro

foram transferidos para outros locais
mas as suas condições de instalação
continuam a ser um grave problema citadino

Vale Escuro. Sob o Sol quente do meio-dia deste Verão de S. Martinho, uma poeira fina sobe da terra. Entre as vertentes escarpadas, de um amarelo doentio, uma carroça passa, puxada por um cavalo esquelético, famélico, com um panejamento roto e sujo, onde se adivinha um emblema de um clube desportivo, descolorido pelo tempo, a bater-lhe, ao ritmo da marcha, nos ossos do peito, que parecem querer perfurar o pelo ruço e luzidio. As moscas zumbem-lhe nos flancos, quando passa por nós. No banco da carroça, semi-adormecido, o cocheiro, com um velho boné de marujo, deixa-se embalar pelo andamento; com um gesto de sonambulo, agita a mão no rosto, automaticamente, afastando a moscaria teimosa que lhe perturba o sossego. A carroça geme e o cavalo, ao peso dos varais, curva o pescoço, onde aponta a serrilha das vértebras e, arrastando a custo o trepidante e desconjuntado veículo, afasta-se de nós.

Olhamos á volta. Uma calma inabitual reina no ar. Há dois ou três meses, ainda, um serviço profissional trouxera-nos

aqui, a este Bairro das Comendadeiras, no Vale Escuro. Espalhadas pelas encostas, como favos, centenas de barracas onde vivia uma população de mais de cinco mil pessoas, menos protegidas pela sorte, economicamente débeis, como agora se

(Continua na 3.ª pág.)

O ministro das Comunicações

partiu hoje para Berne

No «Sud Express» partiu hoje para Berne, aonde vai tomar parte na Conferência dos Ministros dos Transportes, o sr. coronel Gomes de Araújo, ministro das Comunicações. Com ele seguiram também como delegados portugueses áquela reunião os srs. eng.º Roberto Espregueira Mendes, director-geral da C. P., e Luís Costa.

Na estação de Santa Apolónia, apresentaram-lhes cumprimentos de despedida, entre outras pessoas, os srs. prof. dr. Mário de Figueiredo, general Frederico Vilar, eng.º Mário Costa, conde de Penha Garcia, e dr. Malheiro Reimão, respectivamente, presidente e membros do conselho de administração da C. P.; deputado dr. António Calheiros Lopes, eng.º André Navarro e Branco Cabral, secretário-geral da C. P.; dr. Albano Ribeiro, chefe do gabinete do ministro das Comunicações, e muitos outros funcionários superiores da C. P. e daquele departamento do Estado.

Na referida conferencia, que se efectua na próxima semana, tomam parte ministros de 17 países europeus e representantes dos Estados Unidos e do Canadá.

Também faz parte da delegação portuguesa o sr. dr. Rui Pereira Guerra, chefe da delegação portuguesa na O. E. C. E. em Paris.

(Continua na página central)

O tráfico de armamentos

e a actividade dos profissionais da guerra voltaram a fazer-se sentir especialmente nos países arabes e no Médio Oriente

por C. H. FAVROD

A Checoslováquia é o unico país do Mundo que satisfaz, imediatamente e sem qualquer limite, as encomendas de armas. Já antes de 1939, as fábricas de armamentos daquele país satisfaziam metade das necessidades mundiais, em armas de guerra. Há um ano, os arsenais da Skoda forneceram armas á Guatemala, desafiando a cólera da Secretaria de Estado, que lhe deu uma violenta réplica.

O unico arsenal do Paquistão, situado perto de Lahore, é checoslovaco. O Sião, a Etiópia, os Estados árabes, as Republicas sul-americanas recebem armas de proveniência checoslovaca, através de Tanger. Esta cidade internacional é a placa giratória desse tráfico clandestino, embora não seja possível encontrar armas armazenadas nas instalações do porto, o que não impede de ser á sua volta que esse negócio se desenrola há muito tempo.

Tanger, entreposto de material de guerra

Depois da segunda guerra mundial, um aventureiro de nome George Dawson fez transportar para ali todo o material americano que comprara, como sucata, em França, para o vender ao Pentágono, como material novo, quando da guerra da Coreia. Os detonadores de obuses, que comprara á razão de 50 mil dólares, foram adquiridos pelo Governo dos Estados Unidos, que os vendeu, á razão de 780 mil.

Foi também em Tanger que o Go-

verno da Alemanha Ocidental comprou, há quatro anos, grandes quantidades de pistolas e metralhadoras, de fabrico italiano, as quais foram vendidas para armar os guardas fronteiriços alemães. Nas ruelas do Gran Socco é possível consultar os catálogos das grandes firmas produtoras de armamentos, Hotchkiss e Breda, Hirtenberg e Bofors. A França, a Itália,

(Continua na página seguinte)

Convite a Attlee

para se demitir
da chefia do Trabalho?

LONDRES, 14.—«Clement Attlee será convidado a demitir-se de chefe do Partido Trabalhista, nos próximos quinze dias»—escreve Trevor Evans, no «Daily Express» e acrescenta: «Tem-se por certo que o seu sucessor será Herbert Morrison, que conta, exactamente, menos cinco anos de que ele».

Attlee, que tem 72 anos, dirige o «Labour» há vinte anos.—(F. P.).

Encerrou-se o Congresso

MARGATE, 14.—«Espero que o grupo parlamentar trabalhista, quando a Câmara dos Comuns voltar a reunir-se, em 25 do corrente, conduzirá as suas lutas parlamentares com vigor e unidade»—foi com estas palavras que Clement Attlee, com aspecto muito fatigado e envelhecido, rematou a curtíssima exposição que permitiu a aprovação, por unanimidade, do relatório das actividades do grupo parlamentar do Trabalho.

O Congresso Trabalhista terminou, esta manhã, os trabalhos que tinham começado na segunda-feira.—(F. P.).

Londres prepara-se para receber o Presidente da Republica de Portugal. Na nossa gravura vemos um grupo de operários, que fazem parte da equipa incumbida das decorações previstas para o período da visita, trabalhando sobre um dos leões de bronze que contornam o pedestal da famosa coluna de Nelson, em Trafalgar Square.



O próximo desfecho

do romance de Margarida e Townsend
causa entusiasmo na Grã-Bretanha
rodeando a princesa de viva simpatia

LONDRES, 14.—(De Adrian Ball, redactor da «Reuter»)—Toda a Imprensa popular britânica regista, hoje, os efeitos de uma verdadeira explosão de histórias, editoriais, fotografias e artigos de primeira página, depois do encontro, na noite passada, entre a princesa Margarida e o coronel Peter Townsend.

O «Daily Express» afirma que se acredita estar «imminente», agora, o anúncio do casamento, mas o resto da Imprensa nacional limita-se a excitadas conjecturas.

E' a primeira vez, desde que começaram os boatos do «romance», que a Imprensa popular fez destes unanimemente notícias de primeira página.

A B. B. C., que recebe auxílio do Estado, não mencionou o encontro nos seus boletins de notícias, a noite passada. Mas a Imprensa britânica e a autoridade independente da televisão estão a anunciar o encontro da princesa e do coronel como sendo a aproximação do final da história.

O «Daily Mail» declara, num editorial de primeira página: «O encontro em Clarence House poderá pôr termo a esta conjectura; poderá colocar o selo na mais romantica das situações—a velha história de amor da princesa e do plebeu». Este jornal das direitas acrescenta que não sabe a resposta, mas salienta que a princesa nunca «tinha tido um aspecto mais feliz ou mais atraente», do que depois de ter regressado, ontem, da Escócia. «A princesa estava radiante. As suas fotografias poderiam ter sido as de uma rapariga cujo noivado tinha sido finalmente assente fora de duvidas».

(Continua na página central)

GRANDE HOTEL DA FIGUEIRA
RECONHECIDO DE UTILIDADE
TURISTICA
MAGNIFICO PARA REPOUSO
DESCONTOS PARA FINS DE SEMANA
Telefone 2 146

O problema do alojamento da população do Vale Escuro

(Continuação da 1.ª pág.)

diz. Gente ruidosa, barulhenta, que compensava as agruras da vida com uma exteriorização retinamente latina, agitando-se, movendo-se, sem preocupações de transito, pois, ali, eles eram senhores do espaço livre.

Quando um estranho chegava ao bairro, dezenas de crianças logo o rodeavam, num misto de curiosidade e de alegria, rostinhos sujos, umas escassas roupas a cobri-lhes o corpo. Viviam ali á volta, na liberdade da brincadeira, fazendo as suas pequenas guerras de meninos, com latas e torrões, ou brincando nos charcos de água, as mãos e a cara sujos de lama.

A procura de um bairro

Agora, á nossa volta, as escarpas do Vale Escuro outrora ponteadas de habitações construídas consoante as circunstâncias e os meios, acumulando-se lado a lado, tinham desaparecido. Aqui e ali, os restos de uma parede, umas tábuas abandonadas, uns sulcos na terra que assinalavam os limites onde, antes, existia uma barraca. Mais nenhum indício. Tudo desaparecera como que varrido por uma grande vassoura.

O Sol escalda e, lá para o cimo, junto á um pardieiro, um galo canta, isolado, lançando um grito de desafio, roufeno e ridículo, que ecoa pelo pequeno vale sem resposta. Esbatidos pela distancia, chegam, muito tenues, os sons da cidade. Logo ali á entrada, no cimo de uma das pequenas vertentes, o edificio moderno e arejado, com um ar impecavelmente limpo, de immaculadas paredes brancas, da nova escola...

Caminhamos pelo vale, por um arremedo de caminho esburacado, que nos leva até lá ao cimo, junto de uma casa de pedra e cal, de dois andares, á volta da qual se aglomeram, ainda, outras pequenas construções, uns quintalejos. Quase na orla do caminho, uma velha sentada junto de umas pobres peças de roupa que secam ao Sol, um lenço preto na cabeça, olha-nos de lado. Parámos. A mulher fita-nos, desconfiada. Agita um pauzinho e, com ele, faz misteriosos desenhos no chão, que depois risca, nervosa.

— Para onde foram?
Um pequeno silêncio. Outro olhar de esguelha. Passa a mão pelo nariz e numa voz aflautada diz, sem nos fixar, respondendo á pergunta:

— Já se foram todos embora no mês passado. Não está cá ninguém.
Fica-se por ali. Procuramos averiguar onde pára toda a gente que habitava o vale. Junto ao pardieiro, atrás de uma vedação improvisada onde uma dúzia de galinhas esgravatam a terra seca, um casal diz-nos:

— Foram-se embora. Fizeram ali a escola e, depois, quando o edificio ficou pronto, a Camara mandou-os para outros sitios. Levou-lhes tudo de graça, nas camionetas: as tábuas, os tarcos, as mulheres e as crianças. Andaram aqui quase um mês nas mudanças. Ajudaram-nos a levar tudo, os senhores da Policia da Camara. Foram para a Quinta da Grolinha, para a do Pinheiro, para a dos Ourives. Para onde é que mais foram, mulher? Ah, para o Casal dos Pintos e para a Quinta do Bacalhau. Eram novecentas barracas. Estão ali por trás do Alto de S. João, ou em frente, na outra encosta. E, também, ali naquelas terras por trás da Alameda, perto da Rua Alberto Pimentel. Aqui, agora, só esta casa e mais uma meia dúzia ali para cima. (Aponta para o pardieiro, de paredes arruinadas e sujas). E' ali que nós moramos.

Os problemas habitacionais

Propomos-lhe uma visita á casa. O homem aceita. Adivinhámos as condições em que ali se vive. São, aliás, condições em que se vive ainda noutros pontos da cidade, noutras cidades do estrangeiro, praticamente por todo o Mundo. Condições que se consideram insuficientes: um mal que tanto entre nós como em muitos outros países se procura resolver. E', hoje, um dos grandes problemas que os governos procuram remediar ou eliminar totalmente. Tarefa longa e difficil que, no entanto, entre nós, tem merecido particular atenção. Muitos dos bairros de lata de Lisboa, já desapareceram e a sua população foi alojada noutros, modernos, dotados de melhores condições higiénicas. A pouco e pouco, desaparecerão, totalmente, consoante está estabelecido no programa social do Governo. E', de resto, um problema que a toda a Nação preocupa, segundo cremos. O facto de alguns bairros de lata ainda existirem, é, porém, uma realidade que não podemos ignorar. Contribuir, construtivamente, para a sua efectiva eliminação, tentar analisar a situação partindo das bases, parece-nos ser uma obrigação moral de todos nós.

Constituem já uma consoladora realidade os bairros construídos nos arredores da cidade, para as classes desprotegidas: Pontinha, Caselas, Quinta da Calça-

da, Boavista, Furnas, etc., pelo Governo Civil, pelo Municipio, ou pelo Estado. Milhares de pessoas, ceftenas de famílias encontraram ali um ambiente mais limpo e arejado, casas modestas mas com as condições mínimas para uma vida menos dura, com água encanada, luz, esgotos, «luxos» que nunca, na sua existência, haviam desfrutado. E com assistência médica, algumas creches, escolas, etc. Se dois ou três desses bairros, como os da Boavista, Furnas ou da Quinta da Calçada, não são ainda definitivos, pela precariedade do material em que foram construídos, preservam, pelo menos, os seus habitantes, das condições desumanas de existência que levavam nos casebres de lata e madeira. Cremos, aliás, que as suas actuais condições de alojamento serão progressivamente melhoradas, de acordo com um programa oficial tendente á resolução do problema habitacional.

Uma realidade confrangedora

O que, porém, temos na nossa frente, é uma daquelas realidades que é necessário encarar, para mais rapidamente estudar uma solução. Neste pardieiro sujo, já sem cor, do Vale Escuro, vivem mais de vinte famílias em dois andares, que, normalmente, deveriam comportar apenas dez. O ar é pesado e quente, sufocante. No corredor de entrada, uma pia de despejos, a unica existente no prédio, que é utilizada por mais de uma centena de pessoas que ali vivem.

E' um autêntico labirinto. O interior do prédio foi dividido e subdividido em tabique, para comportar mais moradores. Lá dentro, como num favo, agitam-se as mulheres na faina da casa. Há gritaria, exclamações, palavras duras e amor. O amor de um casal, de rosto triste que, abraçado, vem espreitar a uma das portas deixando ver no interior um leito estreito de ferro, uma imagem religiosa, uma cómoda singela.

— Casaram há pouco, diz a mulher que nos acompanha. Ela vai ter um menino.

E dá um risinho de satisfação. Os meninos nascem e crescem entre aquelas paredes onde escorre humidade, agitam-se, barulhentos, pela casa ou choram sentados num canto.

Condições lamentáveis

Falámos com os moradores, visitámos as casas. Dizem-nos, numa lamentação, que o senhorio não faz obras porque a casa está para ser demolida.

— Já vivo aqui há oito anos. Nunca se fizeram obras. Não há retores, nem luz, nem água encanada. Quanto pago de renda? Cem mil reis.

Entrámos na divisão. E' já no sótão e, através das telhas, passam raiosinhos de Sol que vão cair sobre a cama. A chuva também cai...



O interior do pardieiro do Vale Escuro, subdividido em tabiques, no interior do qual vive mais de uma centena de pessoas



Um aspecto das barracas que foram transferidas para a Quinta dos Ourives

— Temos estes dois quartos. (Um quarto para dormir, entabicado, com cerca de três metros por dois, uma minúscula cozinha).

— Quantos são?
— Eu, a mulher e dois filhos.
— Quais são as rendas mais baratas?
— 50 mil reis. Mas há casas com três divisões. Pagam duzentos.

Somos solicitados de todos os lados. Uma mulher desganhada puxa-nos pelo braço. Quer que visitemos o seu quarto. Outra minúscula divisão — uma apenas — onde cozinha e dorme. A janela foi apanhada ao meio pelo tabique. A outra metade é do vizinho. Mas muitos outros nem janela têm.

O cheiro denso e desagradável que notámos é mais intenso. O odor á fritos acumula-se. As condições são, na verdade, deploráveis. Tristes condições que, infelizmente, se repetem e que desejariamos ver resolvidas. A doença espreita-os a todo o momento. A falta de água corrente, de esgotos, de toda e qualquer espécie de higiene, são um perigo constante.

Mas, simultaneamente, encontramos em todas as divisões um cuidado de limpeza que as circunstâncias permitem. As mulheres varrem, afanosamente, as casas, mesmo á custa de levantarem uma poeira insuportável. As camas pobres mas bem arrumadas, com uma coberta remendada e limpa; as poucas panelas, areadas e brilhantes. E', ainda, um bom indício.

E esta humanidade que aqui vive, conformada com uma existência dura, tem um espírito de solidariedade fraternal, que a leva a ajudarem-se nos momentos mais difficeis.

— Vai levar esta sopinha á senhora Engrácia, coitadinha, que está doente.

— Tomas-me conta do menino, que vou á Penha de França?

— Deixa ficar.

Encontro com os ex-habitantes do Vale Escuro

Saimos do pardieiro com uma sensação de pesadelo.

Procurámos os antigos habitantes do Vale Escuro. Como será resolvido o problema do seu alojamento? Os que foram parar á Quinta dos Ourives dizem-nos que os funcionários municipais lhes comunicaram que, tal como os antigos moradores de outros bairros de lata, teriam casas novas.

Ali, nuns terrenos próximos da zona do Poço do Bispo, foram instaladas de novo as barracas em que viviam no Vale Escuro. As condições são as mesmas e o Inverno, o temível Inverno dos pobres, aproxima-se.

Saimos do Vale Escuro porque foram lá uns senhores da Camara dizer-nos que tinhamos de sair — diz-nos um homem magro, sentado á porta de uma das barracas. — Trouxeram-nos a nós e aos tarcos nos camiões e ajudaram a instalar-nos aqui. Diz que foi por causa da escola.

A' volta, entre os meandros dos casebres, as crianças brincam. Sob algumas árvores, mulheres lavam as roupas que estendem ao Sol. Uma rapariga loira, bonita, curva-se sobre um tanque de pedra, gasto pelo tempo, e pelo uso e, numa vozinha fresca, canta uma melodia popular. Lá ao fundo, do outro lado do vale, o casario do Alto de São João alveja.

Vamos a outro local para onde foram transferidas barracas: uns terrenos junto á Rua Alberto Pimentel, próximo da Ala-

meda. O aspecto é idêntico. Logo á entrada, uma pequena construção de lata e madeira, o que deveria ser a porta, coberto por um chaile preto. No interior, uma velha, deitada numa enxerga no chão e, junto dela, sentada, uma criança, agita o seu brinquedo: uma tabuazinha que, de vez em quando, mete á boca.

Um grupo de mulheres, confirma-nos o que já ouvimos. Que sim, senhor, que lhes prometeram que iam para um bairro. Uma delas amamenta um filho. Nos seus olhos há uma tristeza profunda e no rictus amargo da boca, nos vincos do rosto, no corpo deformado pelos partos — já tem quatro filhos — adivinhámos uma idade: cerca de 40 anos.

— Que idade tem?

— Vinte e oito anos.

A barraca em que vivem tem, apenas, uma divisão térrea. A um canto cozinha-se; noutro estão as enxergas.

— Há quanto tempo vivia no Vale Escuro?

— Há sete anos. Desde que me casei.

De um barracão próximo vem um martelar, insistente e irritante. E' uma pobre oficina onde um homenzinho de «macaco» e ar triste vai demolindo as peças de um motor de automóvel.

Os miudos agarram-se ás nossas pernas, correm uns atrás dos outros. Dois cães magrizes estiram-se ao Sol, preguiçosos.

A mulher olha-nos e, com ar inexpressivo, lança-nos um «bom dia» arrastado, e entra na barraca.

ÁGUAS PERDIDAS...

Referimo-nos há dias ao facto lamentável de na Rua da Misericórdia, por motivo de uma rotura na boca de incendio do prédio n.º 25, correr a água pelo passeio, que se apresenta sujo e debruado de verde, com os limos que se criaram junto á rotura.

Isto dura há alguns meses. Pedimos, então, que mandassem fechar a torneira. Até agora, ainda não fomos atendidos.

A torneira continua aberta—e a água continua a correr.

LEONEL COELHO

Por via aérea, partiu hoje para Belgrado o sr. Leonel Coelho, director da Casa Atlantica de Viagens, que vai tomar parte no Congresso Internacional das Agências de Viagens.

O que é bom para a
**INDIGESTÃO
ACIDA?**

O RÁPIDO Alka-Seltzer

O que dá alívios
**RÁPIDOS e
SUAVES?**

O RÁPIDO Alka-Seltzer

Ao primeiro sinal de incómodo, deite 1 ou 2 comprimidos num copo de água e beba a solução efervescente e refrescante. Alka-Seltzer actua rapidamente proporcionando-lhe o alívio que deseja ao mesmo tempo que o neutralizante de que precisa!

Marca Registrada.

Alka-Seltzer
Experimentado e comprovado
Sabor agradável — acção rápida

NINA (PARA ADULTOS)
SALA DE CHÁ E BOITE

GLÓRIA MAROTO à tarde e á noite

EM 3 LINHAS

Livros de Portugal, órgão do Grémio dos Editores e Livradores, começou a publicar uma secção de «Crítica... não literária», que visará no livro os seus aspectos gráfico e técnico, o que é de merecer, para o progresso da indústria livreira.

O novo arcebispo de Évora, que no dia 16 faz a entrada solene na sua diocese, irá de automóvel, acompanhado do bispo de Priene, seguindo-o um extenso cortejo de automóveis.

Está no prelo um novo volume da «Legislação Portuguesa», a partir de 1948.

Passou hoje, o 6.º aniversário da posse do vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa, sr. Luís Pastor de Macedo que, por tal motivo, recebeu cumprimentos dos seus funcionários.

Foi fixado o perímetro de protecção do Castelo de Penedono.

O «Diário do Governo» publicou a lista dos livros adoptados para ensino liceal do Ultramar.

O sr. dr. João Cid dos Santos foi autorizado a acumular o cargo de professor catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa com o de director do serviço de clínica cirúrgica do Hospital de Santa Maria.

Está vago o lugar de notário de Figueiró dos Vinhos.

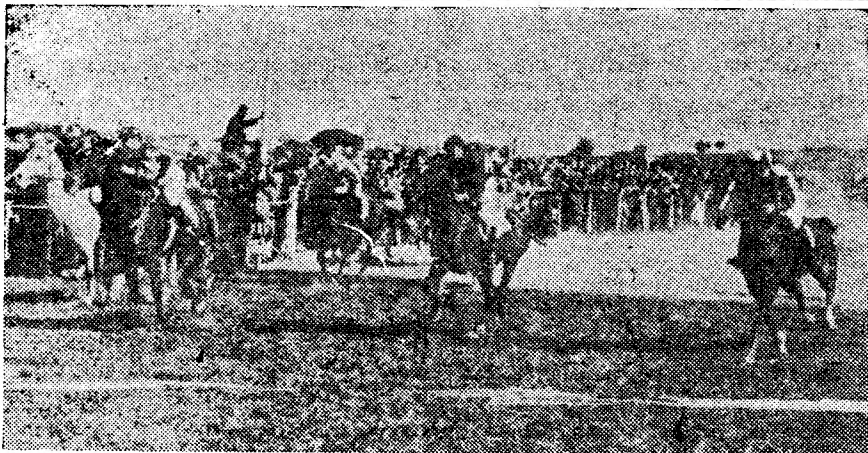
Está aberto concurso para provimento do lugar de chefe da secretaria da Câmara Municipal de Alter do Chão.

ADEGA MESQUITA

O mais antigo restaurante típico do País
Todas as noites

CIDALISA DO CARMO

com um grandioso elenco artístico
(ADULTOS)



HIPÓDROMO DO CAMPO GRANDE

DOMINGO ÀS 15 HORAS

CORRIDAS DE CAVALOS

TROTE ATRELADO E GALOPE

7 corridas reservadas a cavalos nacionais com juniores e amadores

TRIBUNAS 22\$50, PEÃO 5\$00

Portos e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, que se encontra no Porto, começou já a ensaiar a peça do escritor espanhol Calvo Sotelo, «La Muralla».

—Parece estar assente que em princípios do próximo ano a actriz Laura Alves participe de um espectáculo que vai ser montado em Madrid, de acordo com uma empresa espanhola.

—Os artistas brasileiros Renata Fronzi e César Ladeira, bem como alguns elementos da sua companhia, devem embarcar no Rio de Janeiro com destino a Lisboa no paquete «Vera Cruz», a fim de participarem do desempenho da revista «Abril em Portugal».

—Os quadros do 2.º acto da revista «Festa é festa», que na próxima semana sobe á cena no Teatro Maria Vitória, têm os seguintes títulos: 1.º—«Estão todos a nadar!»; 2.º—«Ao sabor da onda»; 3.º—«Concurso de beleza»; 4.º—«E' festa é festa»; 5.º—«Amor romantico»; 6.º—«Um homem de bem»; 7.º—«Fuga de gás»; 8.º—«Duas mulheres... e o mesmo fado»; 9.º—«Triste vida a das criadas»; 10.º—«Hotel Very Nice»; 11.º—«Ai vêm os cómicos» (final).

—No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, deve estreiar-se hoje a revista «Porto é Porto».

—A companhia Rafael de Oliveira apresenta hoje em Elvas, no seu Teatro Desmontável, a peça «Recompensa».

—Consta que o grupo de bailados «Verde Galo» irá no próximo ano em digressão ao Ultramar.

—Na segunda-feira, a companhia do Teatro Nacional estreia no Teatro S. João, do Porto, a peça «Para cada um a sua verdade», de Pirandello.

—Chega amanhã a Lisboa o maestro Gianfranco Rivoli, director de orquestra da companhia de ópera italiana que na quinta-feira se estreia no Coliseu.

—O maestro-compositor Jaime Mendes, que se encontra em Lourenço Marques, segue brevemente para Luanda, onde fixará residência.

—Na próxima segunda-feira, pelas 19 horas, exhibir-se-á, no salão de teatro do Palácio Póz, um documentário cinematográfico sobre a construção do Caminho de Ferro do Limpopo.

Primeiras exhibições

«As pontes de Toko-Ri»,
no São Jorge

Desta vez Mickey Rooney não subordina o tema á sua figura. E' uma peça do grande todo. Quiseram os Americanos, de certa maneira, demonstrar que, embora levados para a guerra pelas circunstâncias, são contrários a ela. Já o sabiamos. O filme movimentava-se assim em dois planos: propriamente o campo de batalha, com todas as suas violências e surpresas, e o aspecto humano, dado por um casal que a terrível luta separa.

O herói é um aviador, a quem são confiadas arriscadas missões, uma delas, em que a morte parece ser a carta de prego irrevogável: é a destruição das pontes de Toko-Ri, façanha audaciosa que dá lugar a uma série de peripécias dramáticas, tanto mais que o objectivo está no campo inimigo.

O filme é, belicemente, de uma extrema realidade. Dir-se-ia mesmo, em muitos dos seus aspectos, uma reconstituição. As forças aéreas americanas do Pacífico deram-lhe o seu concurso. Outras qualidades ainda ele tem: vigor, emoção, colorido e magníficos artistas. Um deles é Mickey Rooney, que expressivamente incarna o espirito alegre e despreocupado dos yankees, e que, embora mais crescido agora, um verdadeiro homem com uma agitada crônica sentimental, não perdeu nenhuma das qualidades da juventude. Grace Kelly transmite-nos a sua emoção de mulher e de esposa, cuja felicidade a guerra ameaça em constantes sobressaltos. William Holden é um arquétipo de herói, que sabe cumprir o seu dever, cego e surdo a todas as outras solicitações. Todas as figuras, ligadas a um tema vigoroso, que fascina e emociona o publico, são como símbolos, e se não isso, caracteres de relevo, que o realizador soube projectar nesta obra de uma actualidade tão recente e flagrante e na qual se examinam, afinal, todas as atitudes humanas em face da guerra e ainda as suas intimas e psicológicas ressonancias.

Nos complementos, «Imagens de Portugal», documentário que, de numero para numero, se vai aperfeiçoando. — Visor 33.

O genial soprano

Raffaella Ferrari,

a alma lírica de Itália, na grandiosa
companhia de ópera que, no
dia 20, se estreia no Coliseu



Raffaella Ferrari é a alma do canto. Sonho de pureza lírica, ela entrega-se com a alma apaixonada ás grandes criações de ópera. Na arena de Verona, a sua voz harmoniosa, de sonho e melodia, que parece extasiar a natureza inteira, tem atingido as culminancias da emoção e do sentimento. Como se sabe Verona escolhe sempre para esses espectáculos os melhores artistas italianos. Foi ali que o magnifico soprano Raffaella Ferrari, encontrou a moldura ideal, no teatro romano, para revelar o seu génio incomparável. Depois, entre multidões em fogo, inebriadas pela hossana do seu canto, Milão, Veneza, Nápoles, Roma, Florença, disputaram-na, cobrindo-a de louros.

Eis uma das maiores estrelas que o publico vai ouvir, na grandiosa companhia de ópera lírica que, no próximo dia 20, se estreia, no Coliseu, com a «Aida», de Verdi.

As estreias de hoje

No Eden

Título—«O Desesperado» (The men).

Produção—Americana.

Realização—Stanley Kramer.

Argumento—A história de um homem e de uma mulher que se atreveram a sonhar com um amor que eles sabiam lhes poderia estar vedado.

Interpretes—Marlon Brando e Teresa Wright.

Processo—«Ecran» normal.

Classificação—Para maiores de 13 anos.

No Condes

Título—«O conde de Monte Cristo».

Produção—Franco-italiana.

Realização—Robert Vernay.

Argumento—Estraido do famoso romance de Alexandre Dumas.

Interpretes—Jean Marais, Lia Amanda, Folco Lulli e Paolo Stoppo.

Processo—«Ecran» normal e em technicolor.

Classificação—Para maiores de 13 anos.

A Grande Companhia

de Circo no Coliseu

Hoje e todas as noites as maiores
atracções. Ultimos dias de um
grandioso espectáculo. Amanhã
sábado, «matinée»

A grande Companhia de Circo continua a ser o maior o mais extraordinário, o mais alegre espectáculo de Lisboa. Hoje e todas as noites, cascadores cómicos, ginastas olímpicos, acrobatas, piramistas, «cocktail de ladies», aves amestradas, avião suicida, cama elástica um cacho de novidades internacionais, além de duas formidáveis parselhas de palhaços. Amanhã sábado «matinée».

(PARA ADULTOS)

MAXIME

DANCING DE LUXO

HOJE: EM ESTREIA

DE ALTA SENSACÃO

UMA DAS MAIORES GLÓRIAS
DO BAILE ESPANHOL:

MARIA
ANGELICA

UMA OPINIÃO INSUSPEITA:

MARIA ANGELICA, a quem artisticamente dou o nome de «LA GRAN ARGENTINA», sem menosprezar ninguém, é uma artista excepcional que eleva a arte da dança espanhola á altura que devia ter sempre.

Não tenho a dizer nada de MARIA ANGELICA. Reune tudo! Estou convencida de que será a verdadeira figura da arte espanhola. A sua intuição para a dança espanhola, o seu conhecimento e domínio de todas as técnicas e o seu temperamento profundamente racial só merece o qualificativo
UNICA!
PASTORA IMPÉRIO

13 ANOS

UMA HISTÓRIA ETERNA NUM FILME ESPLENDOROSO!...

O CONDE DE MONTE CRISTO

(LE COMTE DE MONTE CRISTO)

EM COLORIDO GEVACOLOR

COM UMA MAGISTRAL INTERPRETAÇÃO DE

JEAN MARAIS

e LIA AMANDA ♦ PAOLO STOPA ♦ FOLCO LULLI

REALIZAÇÃO DE

ROBERT VERNAY

UM EXCLUSIVO SONORO FILME

HOJE ESTREIA no CONDES



EDEN MARLON BRANDO

num drama vibrante, emocional e humano

O DESESPERADO

(THE MEN)

Uma poderosa história de amor que todas as mulheres deveriam ver

com **TERESA WRIGHT** e **EVERETT SLOANE**

Produção **STANLEY KRAMER** Direcção **FRED ZINNEMANN**

(13 ANOS)



A revista «Festa é Festa»!

brevemente no Maria Vitória



Salvador

No Teatro Maria Vitória, Salvador e a sua equipa trabalham com o maior entusiasmo nos ensaios de apuro da nova revista «Festa é Festa!», que se estreará dentro de breves dias, desempenhada por um elenco de grande categoria e que inclui alguns dos principais artistas do nosso teatro ligeiro: Irene Isidro, António Silva, Barroso Lopes, Humberto Madeira, Fernanda Baptista, Emilio Correia, Aida Baptista, Carminda Pereira, Nina Monteiro, Guida de Carlo, Carmen de Almeida e o bailarino Carlos Alberto.

Como atracção, será apresentada a azugada vedeta Carmen Flores. A sua graça e a sua beleza, decerto conquistarão o público português.

«Festa é Festa!» é original de Amadeu do Vale, Anibal Nazaré e do próprio Salvador e musicada por Fernando de Carvalho, Carlos Dias e Tavares Belo, que regerá a orquestra. Os figurinos são de Pinto de Campos, a montagem de Rui e Hernani Martins e o guarda-roupa da casa Paiva.



HOJE — ESTREIA DE MOULUDJI
O grande interprete da Canção Francesa
que se apresentará às 23,45, no RESTAURANTE e a 1,15 no «WONDER-BAR» (Adultos)
AMANHÃ — NOITE DA MODA
DOMINGO — à tarde
«CHA-DANÇANTE» com **MOULUDJI**
A Noite — **DESPEDIDA**

MOULUDJI

estreia-se hoje
no **CASINO ESTORIL**



MOULUDJI

Mouloudji, o famoso intérprete da canção francesa, que Lisboa inteira aplaudiu, como artista de cinema, no célebre filme de Cayatte, «Pena de Morte», estreia-se, hoje no Casino Estoril, constituindo a sua actuação um dos acontecimentos de maior relevo artístico da temporada. Mouloudji, apesar de instado e por motivo de contratos anteriores, apenas poderá exhibir-se hoje, amanhã e no domingo à tarde e à noite. No seu repertório estão incluídos todos os seus grandes êxitos, como «Le voleur», «Le Snob», «La complainte des infidèles», etc. Mouloudji parte para Paris na próxima segunda-feira, a fim de participar no Concurso do Disco, de que tem o Grande Prémio.



A. Sobral

Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. Direcção artística de LILHARES BARBOSA.

LUSO

Trav. da Queimada, 8-A
Telef. 32889
(Para adultos)

Hoje (até de madrugada): Fados e Canções por Alice Magina, Armando Dias, Aurora Sobral, Manuel Dias, Angela Nunes e o campeão da alegria Manuel Bogalho.

Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. Direcção artística de LILHARES BARBOSA.

TEATRO MONUMENTAL

A's 20,45 e às 22,45 — (Adultos)

Retumbante êxito da maravilhosa revista

MELODIAS DE LISBOA

com

LAURA — VILLARET — ASSIS
e um colossal elenco artístico

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: **«O Desesperado» — EDEN**
«O Conde de Monte Cristo» — CONDES



TEL. 27172

(Para 13 anos)

A's 15,15 - 18,15 - 21,30

A história autêntica de um «Navio fantasma»

A RAPOSA DOS MARES

Um filme de John Farrow com John Wayne e Lana Turner



TEL. 20768

(Para 13 anos)

Hoje, às 21,30 Estreia

O DESESPERADO

com Marlon Brando

A's 15,30 e 18,30

ESCALA EM PARIS



PLATEIA 55134

BALCOES 55135

com Tyrone Power e Maureen O'Hara

A's 21,30 — (13 anos)

O filme de classe superior em cinematocolor

UMA VIDA INTEIRA



TEL. 55131

(13 anos)

Cor por Technicolor

com Kirk Douglas, James Mason, Paul Lukas e Peter Lorre

A's 21,30; 2.ª semana da

produção de Walt Disney

baseada na novela de Julio Verne

20.000 LÉGUAS SUBMARINAS



BALCOES 54154

PLATEIA 54153

(13 anos)

A's 15,15 - 18,15 - 21,30

AS PONTES DE TOKO-RI

c/ William Holden, Grace Kelly, Fredric March e Mickey Rooney



T. 26283

(Adultos)

A's 15,15 - 18,15 e 21,30

Excepcional êxito da famosa obra-prima

CIUMES

com Erno Crisa e Marisa Belli



T. 845037

(18 anos)

Em comp. **O PADRE BROWN, DETECTIVE**

HOJE, às 21,15

Extraordinário êxito da famosa obra-prima

CIUMES

com Erno Crisa e Marisa Belli



TEL. 47163

(13 anos)

A's 15,30 e 21,30

VERDI

3.ª semana da

maravilhosa colorida do cinema italiano, com Pierre Cressoy, Anna Maria Ferrero e Gaby André

O FANTASMA DA RUA MORGUE

CASINO ESTORIL

A's 21,30

(Adultos)

com Karl Malden



TEL. 50595

As 3 e 6,15 da tarde

(a pr. red.)

e 9,30 da noite

4.ª semana do primeiro filme gigante da temporada em Cinemascope

DÉSIRÉE

(O primeiro amor de Napoleão)

com Marlon Brando, Jean Simmons, Merle Oberon e Michael Rennie

(18 anos)



TEL. 26305

(Adultos)

com Tyrone Power e Susan Hayward

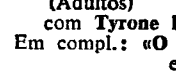
Em compl.: «O TOURO», em cinematocolor e tecnicolor

A's 15,15 - 18,15 e 21,30

Em 3.ª semana triunfal

A grande maravilha em Cinemascope e Tecnicolor

ENQUANTO DURA A TORMENTA



TEL. 22523

(13 anos)

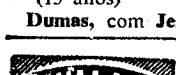
Dumas, com Jean

A's 21,30, estreia da sensacional superprodução francesa

O CONDE DE MONTE CRISTO

A obra imortal de Alex. Dumas

Marais no Protagonista



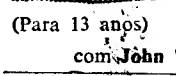
(Para 13 anos)

com John Wayne e Lana Turner

A's 15,30 e 21,30: A empolgante aventura

A RAPOSA DOS MARES

Autêntica história de um «Navio fantasma»



TEL. 27493

O FILHO DE SIMBAD

com Dale Robertson, Sally Forrest e Vincent Price

A's 15,30 prep. red.

A's 21,30 — (Adultos)

Grande êxito

A maravilhosa fantasia em Superscope



TEL. 610375

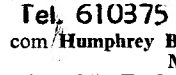
com Humphrey Bogart, Van Johnson e Fred Mac Murray

Amanhã: Tarde Infantil, com PINOCCHIO

A's 21,15 — (13 anos)

A extraordinária obra de Herman Wouk

OS REVOLTADOS DO CAINE



TEL. 20917

O deserto maravilhoso

O FIO DA MEADA

A's 21,15 — (13 anos)

ULISSES

TEL. 48560

O vale da esperança

NOITE DE TERROR

O coração não envelhece

2.º

TEATRO MONUMENTAL

Todas as noites em 2 sessões
às 20,45 e 22,45 (Adultos)

VASCO MORGADO
APRESENTA

LAURA-VILLARET e ASSIS

no melhor espectáculo do ano

MELODIAS DE LISBOA

MIMI GASPAR, CARLOS ALVES, SALES, CAMILO, LUISETTE, CARMO CANAS
os bailarinos Fernando Lima e Agueda Sena, e um elenco com mais de 50 figuras!



LAURA ALVES

PEQUENAS NOTÍCIAS

CONFERÊNCIAS

Por convite do conselho administrativo da Fundação da Casa de Bragança, o sr. dr. Luís de Matos, leitor na Universidade de Paris, proferirá amanhã, pelas 17 horas, na sala de leitura do Paço Ducal de Vila Viçosa, uma conferência subordinada ao título «A corte literária dos duques de Bragança e o Renascimento».

CENACULUM ARCUS-IRIS

Reune-se hoje, pelas 20 horas, no restaurante da Casa do Alentejo, o Cenaculum Arcus-Iris. Será conferente de honra o sr. eng.º Martins Rodrigues, director industrial da Sacor, que falará sobre a Refinaria Nacional. O sr. Ramalho Antunes versará o tema: «O factor humano nas instalações portuárias».

ESCUTEIROS DE PORTUGAL

Efectua-se hoje, pelas 21 e 30, na sede dos Serviços Centrais da Associação dos Escuteiros de Portugal, uma sessão para a distribuição dos diplomas de Defesa Civil do Território aos escuteiros que frequentaram em Lisboa os respectivos cursos.

VOZ DO OPERÁRIO

Na sede da Sociedade A Voz do Operário, continuam abertas as matrículas para as aulas—nocturnas—de francês e de inglês, para alunos do sexo masculino, que são regidas por professores das respectivas nacionalidades, sob a orientação pedagógica dos institutos Britânico e Francês em Portugal.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Casa do Ribatejo, começam amanhã, à noite, as festas de Inverno, com baile e variedades.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): dois porta-moedas com dinheiro; um par de luvas de senhora; a cédula pessoal de José Daniel de Jesus Durães; um par de óculos graduados; uma chave de porta; um sobrescrito com cartas e mais papeis; um tampão de roda de automóvel; dois embrulhos com ervas medicinais; um sapato de criança; uma camisola de malha de lã para senhora; uma argola com chaves; um bloco de apontamentos com capas de cabedal; uma bomba de bicicleta; uma argola com uma chave tipo «Yale» e um corta-unhas; um retalho de ganga; uma chave tipo «Yale»; uma sandália de criança; um recibo da casa de S. Vicente em nome de Teresa F. Marques.

O desastre da Guarda Eleva-se a cinco o numero de mortos

GUARDA, 14 (Pelo telefone) — Faleceram mais duas vítimas do brutal desastre da passagem de nível, em que um «jeep» da Junta de Energia Nuclear foi ontem apanhado por um comboio que vinha de Vilar Formoso. Eleva-se a cinco o numero de mortos, que são os seguintes: agente técnico José Delfim Fernandes Gonçalves, casado, de 37 anos, natural de Celorico da Beira; trabalhadores Alberto Jorge Martins, de 31 anos, casado, de Celorico da Beira; e João Gomes da Silva, de 24 anos, solteiro, da Guarda. Os dois últimos que faleceram logo no desastre e o primeiro, condutor do veículo, que morreu mais tarde no hospital; e ainda o prospectador António Albino Santa Rita Almeida Pinto, de 24 anos, casado, de Lisboa; e o trabalhador Messias da Costa, de 51 anos, casado, da Guarda e pai de quatro filhos, que faleceram posteriormente. O desastre causou aqui a maior impressão.

CONSTRUÇÃO NAVAL na Figueira da Foz

Publicamos antecorrem uma local sobre a construção de dois arrastões e de um navio de guerra nos estaleiros navais do Mondego. Por lapso, atribuimos a procedência da notícia a Aveiro, quando, como certamente os nossos leitores verificaram, era a Figueira da Foz que queríamos citar.

VIDA MUNDANA

JOAQUIM PAÇO DE ARCOS

Regressou a Lisboa e deu-nos o prazer da sua visita o nosso amigo e ilustre escritor Joaquim Paço de Arcos, que durante as suas férias trabalhou num novo romance.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 23,1; mínima, 18,7. No mesmo dia do ano, passado: máxima, 22,8; mínima, 12,1.

beba
SABUGA
ÁGUA DE SINTRA

O Governo argentino reprimirá severamente os distúrbios provocados por peronistas

BUENOS AIRES, 14.—O Governo usará da máxima severidade contra aqueles que se aproveitem da data de 17 de Outubro para fomentar distúrbios. Num comunicado, publicado ontem, o Governo esclarece, com efeito, que decidiu pôr, imediatamente termo à campanha que incita os trabalhadores a fazerem greve no dia 17. Diz que o seu objectivo não é servir-se da força, mas pretender que se não confunda «tolerância com fraqueza».

«Os agitadores—diz o comunicado—devem saber que severas medidas de repressão atingirão todos aqueles que provocarem distúrbios».

O dia 17 de Outubro—«Dia da Lealdade»—comemorava, todos os anos sob o regime de Perón, o aniversário da «reunião popular, de 1945» a qual assegurou a vitória do general, preso, nesse momento, pelo Governo militar do general Edelmiro Farrell.

O ministro do Trabalho, Cerrutti Costa, declarou que «incitar os operários a manifestarem-se na via publica em dia determinado, equivale a mandá-los para a morte. Equivale também a levar o movimento operário à destruição total e definitiva». E pôs os secretários sindicais de sobreaviso contra os fomentadores de agitação, garantindo que todos os problemas do operariado seriam resolvidos o mais rapidamente possível.

Por sua vez, o director da Segurança Nacional mandou transmitir, pela rádio, uma nota declarando que, dada a possibilidade de desordens, considerava util lembrar que o estado de sítio continua em vigor e toda a tentativa de alteração da ordem publica seria reprimida com extrema energia.—(F. P.).

Teria sido assassinado o irmão de Eva Perón?

BUENOS AIRES, 14.—A Imprensa pede a abertura de um inquérito, a fim de se saber se Juan Duarte, irmão de Eva Perón, não teria sido assassinado, contrariamente à versão oficial, segundo a qual, ter-se-ia suicidado, depois de ser vítima de uma campanha de calúnias. Juan Duarte foi encontrado morto no seu apartamento, com sinais aparentes, de ter desfechado uma bala na cabeça, depois de dirigir uma carta a Perón, na qual anunciava que ia suicidar-se. As circunstâncias exactas do drama não foram nunca tornadas publicas.

O jornal «La Razón», diz que seria interessante averiguar se, na verdade, Juan Duarte fora preso quando se preparava para tomar um avião para o estrangeiro, e depois, abatido numa dependência do aeródromo de Buenos Aires. Segundo aquele jornal, Juan Duarte, que foi durante muito tempo, secretário particular de Perón, tinha acumulado enorme fortuna, cujo destino se ignora.—(F. P.).

A situação de Perón no Paraguai

ASSUNÇÃO, 14.—Informa Pereira, ministro do Interior, no momento, pessoalmente, o antigo presidente Perón de que o Governo paraguaio, accedendo ao pedido do Governo argentino, decidira fixar-lhe residência, vigiada, na região de Villa Rica, a 170 quilómetros a Sueste de Assunção.

Esta notícia foi dada à Imprensa pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Sanchez Quell, o qual explicou que a medida ainda não pôde ser aplicada porque, até agora, não se arranhou residência adequada na região onde o ex-presidente da Argentina será internado. Para resolver esta dificuldade, o ministro do Interior foi, pessoalmente, a Villa Rica, a fim de negociar com um abastado madeireiro da região, José Ocampo, que vai mandar fazer obras numa casa rustica que possui nos arredores de Villa Rica, a fim de ser posta à disposição de Perón.

O ministro dos Negócios Estrangeiros disse, também, que o Governo ainda não respondeu à nota argentina sobre o internamento do ex-chefe de Estado, aguardando o resultado definitivo das diligências feitas em Villa Rica.—(F. P.).

O ex-ditador vai para Cuba?

HAVANA, 14.—Segundo o jornal cubano «Avances», o general Perón poderia, escolher Cuba como o seu futuro país de exílio. Diz que o antigo presidente argentino enviou um telegrama a um dos seus amigos, o senador Manuel Benítez Valdés, anunciando-lhe que talvez, em breve, lhe viesse fazer uma visita a Cuba.—(F. P.).

Eisenhower procura manter o «espírito de Genebra» nas relações internacionais

WASHINGTON, 14.—No seu leito de hospital, o presidente Eisenhower reassumiu, hoje, a direcção dos negócios de Estado.

Os problemas de política externa, por que se revestem de maior urgência, foram os primeiros a chamar a sua atenção, logo que os médicos o autorizaram a uma certa actividade. O profundo desejo de paz e de continuação do «espírito de Genebra» nas relações internacionais, dominam as primeiras intervenções de Eisenhower, desde que adoeceu.

A resposta ao marechal Bulganine não constitui em si uma novidade. Limita-se a confirmar o acordo que o Presidente declara, verbalmente, ao chefe do Governo soviético em Genebra, a fim de amalgamar a proposta americana de vigilância aérea com a proposta russa de fiscalização terrestre. A aceitação, por Eisenhower, da fiscalização terrestre é, naturalmente, condicionada pelo acordo soviético com a vigilância aérea.

Embora muito «preliminar», a resposta do Presidente dos Estados Unidos é, dado o tom amistoso e franco, muito sintomática do seu empenho em prosseguir na conversação com a U. R. S. S. sobre o desarmamento no espírito criado pelos «Quatro Grandes», em Julho, em Genebra. O Presidente mostra que deseja contribuir para dissipar todo o sentimento de «receio e de suspeita» no Mundo e que aceita a fiscalização terrestre, a fim de desanuviar a atmosfera.

Foi, visivelmente, com o mesmo espírito que o Presidente estudou, mesmo John Foster Dulles, os problemas do Médio-Oriente e concordou com uma conversação franca e leal com Molotov, a este respeito, à margem da Conferência que reunirá, em Genebra, os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, dentro de quinze dias.

As propostas soviéticas de fornecimento de armas aos Árabes — e, diz-se, a Israel — não se harmonizam com o espírito de Genebra. Cria nova zona de tensão no Mundo, entre Leste e Oeste.

John Foster Dulles, como fez em Nova York, há 15 dias, levantará, com a aprovação do Presidente, a questão em conversa com o seu colega soviético.—(F. P.).

O 65.º aniversário do Presidente DENVER (Colorado), 14.—O Presidente Eisenhower, que hoje completa 65 anos de idade, festejará o aniversário rodeado de algumas pessoas de família.

Segundo declarou James Hagerty, secretário de Imprensa, há já alguns dias que começaram a afluír ao hospital e à Casa Branca, vários presentes e cartas de felicitações. O Presidente dividirá um enorme «bolo de anos» com os 2.000 doentes e o pessoal do hospital.—(F. P.).

A política da Legião Americana

MIAMI, 14.—O Congresso da Legião Americana, na sua ultima sessão, rejeitou uma moção, apresentada pelos delegados do Estado de Illinois, pedindo que os Estados Unidos se retirassem, por completo, das Nações Unidas. Os congressistas tinham já aprovado uma resolução pedindo ao Governo que abolisse a comissão americana para a UNESCO. Os delegados adoptaram, por outro lado, um certo numero de resoluções pedindo ao Governo que persista na sua recusa de reconhecer o Governo de Pequim, que faça o possível por impedir a entrada da China Popular na O. N. U. e que prossiga na sua luta contra o comunismo.—(F. P.).

Nehru mostra surpresa com a visita a Goa do sr. Suhrawardy

NOVA DELHI, 14.—O directorio do Partido do Congresso reuniu-se esta manhã em Nova Delhi e estudou um relatório da Comissão para a Reorganização dos Estados Indianos. Nehru, expôs sucintamente a situação internacional, referindo-se, quanto à Europa, especialmente à Alemanha. Falou também de Marrocos e da Argélia e tratou da questão do Paquistão em relação com a de Goa, manifestando-se surpreendido com a visita de Suhrawardy, chefe da oposição paquistanica, a Goa.—(F. P.).

Muçulmanos mortos por cogumelos venenosos

SETIF (ARGELIA), 14.—Morreram, hoje, cinco muçulmanos e 15 estão gravemente doentes, depois de comerem cogumelos venenosos. Autoridades francesas disseram que os cogumelos foram vendidos sem cumprimento dos rigorosos regulamentos para a sua venda.—(R.).

A União Soviética fez explodir uma bomba atómica no Mar de Barenz

OSLO, 14.—Vários factos tendem a indicar que a U. R. S. S. fez explodir, recentemente, uma bomba atómica no Mar de Barenz — anuncia, na primeira página, o órgão governamental «Arbeiderblad». Acrescenta que se verificou radioactividade na atmosfera sobre o território norueguês, mas em quantidade que não apresenta qualquer perigo.

Em 5 de Agosto, a Comissão da Energia Atómica americana anunciava que a U. R. S. S. recomençara as experiências de explosões atómicas, sem indicar onde a bomba explodira. O jornal salienta que todas as explosões atómicas precedentes se efectuaram em terra, sendo provável que a U. R. S. S. deseje fazer, agora, ensaios no mar.—(F. P.).

As forças aéreas e navais da Rússia

LONDRES, 14.—«A União Soviética possui cerca de 350 submarinos modernos, que poderiam entrar, imediatamente, em serviço» — declarou, a noite passada, o conde de Mountbatten, 1.º lord do Mar e chefe do Estado-Maior da Marinha de Guerra britânica, que crê que o facto constituiria «a maior ameaça a que «Royal Navy» teve jamais de fazer frente».

O antigo vice-rei das Índias, que falava a cerca de mil representantes do comércio marítimo britânico, num jantar da Câmara do Comércio Marítimo da Grã-Bretanha, declarou ainda:

«A aeronautica naval soviética possui 4.500 aparelhos, o que faz aumentar, consideravelmente, aquela ameaça», lembrando, por fim, que os Russos tinham construído, depois da guerra, vinte cruzadores de batalha e mais de cem contratorpedeiros.—(F. P.).

Novas erupções vulcânicas no Japão meridional

TOQUIO, 14.—A ilha vulcânica japonesa de Kagoshima entrou hoje, pela segunda vez, em erupção, quando grupos de alpinistas estavam na montanha. Receia-se que tenham morrido quatro pessoas, pelo menos.

Foi comunicado, oficialmente, que dois homens tinham sido salvos, mas estavam gravemente feridos, e quatro tinham pequenas queimaduras. A primeira erupção deu-se na noite passada.—(Reuter).

N. da R. — *Todo o arquipélago nipónico é, como se sabe, de origem e acção vulcânicas. Kagoshima não é uma ilha, mas sim uma baía da ilha de Kyu-Shu, no Japão meridional. Foi ali que aportaram, no século XVI (1542), os Portugueses — os primeiros Europeus que puseram pé no velho Cipango, do qual Marco Polo falava, mas de outiva, por nunca lá ter estado.*

No porto de Tamagashima, local do desembarque, há um monumento que celebra a chegada ao País do Sol Nascente desses Portugueses, no numero dos quais se incluía Fernão Mendes Pinto, bem como a nossa contribuição com inovações do Ocidente, para o renovo da civilização nipónica e o seu progresso nos tempos modernos.

O trânsito de pesados nas ruas do Bairro Alto

Uma postura da Direcção-Geral dos Serviços de Viação e Trânsito proíbe a circulação de pesados pela Rua de S. Pedro de Alcantara. De sorte que os camiões e camionetas que se dirigem da Praça Luís de Camões para o Príncipe Real são obrigados a atravessar o Bairro Alto, de ruas estreitas, onde o trânsito se congestiona com frequência devido à passagem desses veículos. Mas como as ruas são estreitas e os camiões são largos, as manobras tornam-se, difíceis e quem paga as favas são as esquinas dos prédios, que apresentam em muitos pontos estragos causados pelo embate de enormes camiões que dificilmente têm espaço para passar.

Não seria preferível autorizar o trânsito de pesados pela Rua de S. Pedro de Alcantara, onde os atrasos causados à circulação e os prejuizos causados aos prédios seriam muito menores, do que no Bairro Alto?

Acresce a circunstancia de que os autocarros da Carris, que não podem considerar-se de modo nenhum veículos ligeiros, são autorizados a circular naquela artéria. Por que se abriu para eles excepção ao regulamento do trânsito em Lisboa?

DESPORTOS

FUTEBOL

O excesso de jogadores estrangeiros causa preocupações na Itália

ROMA, 14.—O Grupo Desportivo Parlamentar Italiano, porta-voz não oficial de muitas organizações desportivas do país, no Parlamento, deplorou «o crescente numero de jogadores de futebol estrangeiros», na Itália.

Os jogadores estrangeiros importados «continuam a representar grave ameaça para a potencialidade do jogo racional italiano» — disse a comissão executiva do Grupo.

Havia situação semelhante noutros desportos, «especialmente no basquetebol, que está a singrar claramente para profissionalismo insalubre».

A comissão pediu revisão dos regulamentos que permitem contratar profissionais estrangeiros, «com o objectivo de reduzir o seu numero e, por fim, eliminá-los». Vai apresentar recomendações ao ministro do Interior e ao presidente do «Comité» Olímpico Nacional.

O «avanzado» Eddie Firmani, sul-africano de nascimento, foi transferido do clube inglês Charlton Athletic para o clube italiano Sampdoria, em Julho passado, por uma importância que se disse ter sido de 35.000 libras. Há, também, muitos jogadores de futebol sul-americanos, pagos por bom preço, na Itália. — (R.).

BADMINTON

Calendário das provas oficiais da época de 1955-1956

A Federação Portuguesa de Badminton informa-nos que elaborou já o calendário das provas oficiais da modalidade para a época de 1955-1956, que ficou assim estabelecido: Campeonatos Regionais—Juniões e 3.ª categorias, em Novembro; 2.ª categorias e Pares-Mistos, Dezembro; Seniores, 1.ª categorias e Pares-Homens, Janeiro; Equipas, Fevereiro; Campeonato Nacional — Equipas, Março; Individual, Abril.

TAUROMAQUIA

Francisco Bento de Araujo

Completa amanhã 82 anos o antigo cavaleiro Francisco Bento de Araujo, que serviu nas cavalarias reais e começou a tourear em Sintra numa corrida régia de beneficência, passando depois a cavaleiro tauromáquico profissional.

Apesar da sua avançada idade, Francisco Bento de Araujo, filho do famoso cavaleiro José Bento de Araujo, presta ainda serviços na Maternidade dr. Alfredo da Costa, onde trabalha há 23 anos.

BELENENSES - TORREENSE

16 de Outubro

Em Auto-Pullmans CAPRISTANOS

Partida às 8 horas por Malveira, Mafra, Santa Cruz e T. Vedras

Regresso às 18 horas

Preço 35\$00

Inscrições: AGENCIA CAPRISTANOS
Avenida da Liberdade, 72-A — LISBOA
Tel. 35505

HIPISMO

No hipódromo do Campo Grande a equipa de Torres Novas venceu o Benfica, em Lisboa, ficando qualificada para o nacional de Juniores

Ontem, na pista da Avenida Gomes Pereira, Benfica e Torres Novas disputaram o encontro da segunda «mão», da fase de apuramento do Campeonato Nacional de Juniores, de hóquei em patins.

O Benfica, que perdera por 2-3 a partida disputada na vila de Torres Novas, ontem, perante o seu publico, aliás em pequeno numero, voltou a não levar a melhor sobre os ribatejanos, saindo vencido por 1-0. O Torres Novas, devido a esta vitória, ficou apurado para a fase final da competição.

Quer os «encarnados», quer os torrijanos, salvo os primeiros minutos do jogo durante os quais os jogadores ainda puseram no rinque as instruções que, certamente, lhes foram ministradas momentos antes, fizeram exibição bastante discreta.

Os visitantes, no entanto, foram os que melhor impressão deixaram, pois, sem a compleição atlética dos adversários, conseguiram aguentar a velocidade imprimeida, principalmente no segundo trecho da partida, pelos lisboetas, na intensão de desgastarem os antagonistas, o que, como se disse, não lograram.

Com um fio de jogo, aqui e ali sem a devida ligação, o «cinco» da Associação de Santarém, venceu com todo o merecimento, embora o lance do tento, desenvolvido ainda quando não era decorrido um minuto da segunda parte, tenha derivado de um «falhanço» do numero dois, dos «encarnados», o jogador menos afortunado de quantos rodaram na pista do Benfica, Alvarenga, o melhor dos onze hoquistas em acção, não desperdiçou a facilidade que lhe era concedida e, a despeito da intervenção decidida do guarda-contrário, rematou sem defesa possível. António Carvalho do Benfica, pelo numero e qualidade de paradas que foi chamado a executar, foi o melhor do seu grupo.

As equipas alinharam:
BENFICA — António Carvalho, José Manuel (cap.), José Carapinha, Azevedo Cunha, Carlos Doninha e Alfredo Antunes.

TORRES NOVAS — Liró Gomes, Alfredo Silva (cap.), José Eusébio, José Lavado, Manuel Alvarenga e Oliveira Pinto.

A arbitragem, que esteve certa, foi de Jorge Rosa.

Depois do jogo de ontem, a classificação ficou estabelecida assim:

J. V. E. D. G. P.

T. Novas... 4 3 — 1 11-9 6

Benfica... 3 1 — 2 4-5 2

Caldas... 3 1 — 2 8-9 2

Jogos em atraso

do «Regional» do Sul da 1.ª Divisão

Realiza-se na próxima terça-feira, pelas 22 e as 23 horas, no rinque da Amadora, o encontro em atraso de Campeonato Regional do Sul—1.ª Divisão, entre o Sporting Clube Oeiras e a Associação Académica da Amadora, respectivamente, em reservas e 1.ª categorias.

A Espanha venceu a Suíça

GIJON, 14 — A selecção espanhola de hóquei em patins venceu a da Suíça por 7-5. (Efe).

NATACÃO

Festival de encerramento no Sportivo de Pedrouços

O Clube Sportivo de Pedrouços, promove no próximo domingo, pelas 10 horas, na sua piscina, um festival entre-sócios, para apresentação das suas Escolas de Aprendizagem e Aperfeiçoamento e encerramento da época.

Sporting Club de Portugal

AVISO AOS SÓCIOS

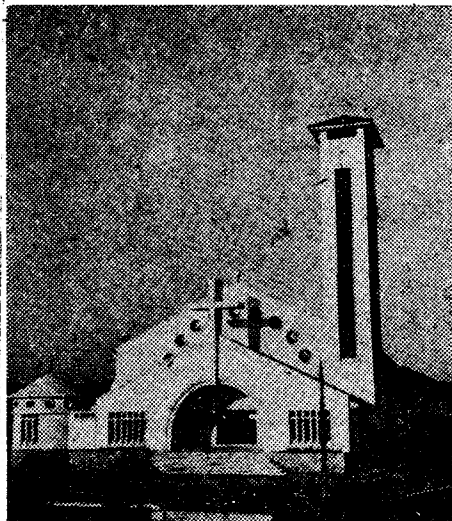
Efectuando-se no próximo sábado, às 15 horas, no Estádio Pina Manique, o jogo de reservas SPORTING-ATLETICO, avisam-se os Ex.ºs Associados que, a partir das 13 horas, a Companhia Carris de Ferro intensifica o Serviço de autocarros que saem, dos Restauradores e da Praça Marquês de Pombal, para aquele local.

Impróprios para consumo

ALBUFEIRA, 14 (Pelo telefone) — Fiscais da Intendência que vieram aqui em serviço, verificaram que na salchicharia de Carlos Ventura Gomes se encontravam, na salgadeira, juntamente com outros produtos, 35 quilos de chispe e costeletas de porco que o subdelegado de saúde examinou e considerou impróprios para consumo por se encontrarem em estado de putrefacção.

Vida religiosa

Nova igreja perto de Santa Cruz



A nova igreja de Silveira

PRAIA DE SANTA CRUZ, 12 — Inaugura-se no próximo dia 16 a nova igreja da freguesia da Silveira, que dista dois quilómetros desta praia e que importou em 1.300 contos. Participada pelo Estado, esta obra foi levada a efeito sob o impulso do reverendo António Antunes Trincão, pároco da freguesia, que conseguiu angariar, entre os paroquianos, os fundos correspondentes à comparticipação oficial. Ainda no passado domingo, promoveu um cortejo de oferendas, que rendeu 40 contos. Presidirá a cerimónia da inauguração o cardeal-patriarca de Lisboa e assistirão o presidente da Camara Municipal de Torres Vedras e outras pessoas de relevo do concelho.

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Realiza-se depois de amanhã, pelas 15 horas, nas dependências da igreja de S. Nicolau, R. dos Douradores, o primeiro conselho particular das Conferências de Lisboa da Sociedade de S. Vicente de Paulo do presente ano social, ao qual devem comparecer todos os presidentes e vice-presidentes.

Exposição de «Supra Libris»

Está a despertar muito interesse a Exposição de «Supra Libris» Portugueses que a Academia Portuguesa de Ex-Libris tomou a iniciativa de organizar e que deve ser inaugurada no próximo mês, no Palácio Foz. Entre os «supra libris» que serão expostos, contam-se autênticas obras de arte, nas especialidades de gravura e encadernação, principalmente no género heráldico. A Fundação da Casa de Bragança faz-se representar com belas encadernações onde se vêem gravados os ferros da Casa Ducal de Bragança e da Casa Real portuguesa, nos vários reinados da dinastia bragantina.

Os interessados que desejarem concorrer a esta exposição, com os «supra libris» de seu uso, ou outros que possuam, devem dirigir-se à Academia Portuguesa de Ex-Libris, Rua Vitor Cordon, 14, 2.º andar.

VIDA MUSICAL

Concerto sinfónico gratuito no Pavilhão dos Desportos

No domingo, às 15 horas, no Pavilhão dos Desportos, e por iniciativa da Camara Municipal, haverá mais um concerto sinfónico pela banda do comando da Guarda Nacional Republicana, dirigida pelo maestro sr. capitão Alves Ribeiro, para o qual não serão distribuídos bilhetes, visto a entrada do publico ser absolutamente livre.

O programa é o seguinte: «Abertura ao ar livre», de Aaron Copland; «Sinfonia n.º 5, em si menor (Novo Mundo)», de A. Dvorak; «Danças do Bailado Gayanch», de A. Khachaturian; «Bailados Lusitãos (Scherzo)», de C. R. de Gouveia; e «Os Preludios (Poema Sinfónico)», de Liszt.

Homénagem póstuma a um grande benemérito

CONDEIXA, 13 — A Camara Municipal local promoveu hoje uma homenagem à memória do grande benemérito Artur Barreto, que legou ao hospital desta vila uma quantia superior a 1.200 contos. Celebrou-se missa solene, seguida de «Liberame», com a assistência do presidente e vereadores do Município e outras individualidades. A seguir, houve uma romagem ao cemitério onde repositam os restos mortais de Artur Barreto. Junto do túmulo, que se cobriu de flores, o presidente da Camara Municipal traçou a biografia e enalteceu as nobres qualidades do saudoso benemérito.

Rotary Clube de Lisboa

O Rotary Internacional consagra em todo o Mundo a semana de 18 a 24 do corrente à obra das Nações Unidas. Assim, a reunião do dia 18 do Rotary Clube de Lisboa será dedicada à Semana do Companheirismo Mundial em Serviço de Rotary e terá como convidado de honra o embaixador dos Estados Unidos em Portugal. O sr. José Chaves Ferreira fará uma palestra sobre «Rotary de vistas largas» e o sr. Martins Galvão focará a simultaneidade do aniversário das Nações Unidas.

Sport Lisboa e Benfica

**Jogo S. L. Benfica-Lusitano G. C.
no dia 16-X-1955
COMUNICADO**

O ingresso dos Snrs. Associados far-se-á mediante a apresentação do cartão de sócio e da quota do mês de Outubro corrente, esclarecendo-se, para o devido conhecimento, que os sócios que não a possuem podem proceder ao seu pagamento no Estádio e nas bilheteiras que se encontram instaladas à entrada pelo acesso da Estrada da Luz, no próximo sábado, dia 15, das 14 às 18 horas, no próprio dia do jogo a partir das 12 horas, ou na Secretaria, no mesmo sábado das 21 às 0 horas.

Os Snrs. associados possuidores de automóveis que desejem adquirir os bilhetes de acesso ao Parque Privativo do Clube podem fazê-lo na Secretaria, nos dias 14 e 15, das 10,30 às 13 e das 15 às 19,30 horas.

Os ocupantes dos automóveis portadores de L. T. para o parque acima referido devem estar munidos do necessário bilhete de ingresso no Estádio.

A venda, ao publico, dos bilhetes para o mesmo jogo far-se-á na Rua Alves Correia, n.º 9, loja, nos dias 13, 14 e 15, das 18 às 20 e das 22 às 23,30 horas.

Os bilhetes para a Bancada de Imprensa, Fotografos e Rádio são entregues na Secretaria do S. L. B. nos dias 14 e 15, das 21,30 às 0 horas, Lisboa, 13 de Outubro de 1955.

A DIRECÇÃO



O jornalista belga entregando uma garrafa de vinho do Porto ao polícia-sinaleiro

Manifestação simbólica de reconhecimento de um turista belga a um polícia sinaleiro

Uma cena curiosa, ainda que muito rápida, desenrolou-se esta manhã na Praça dos Restauradores, despertando a atenção dos transeuntes. Cerca das 11 horas, um automóvel de linhas modernas — com uma barra de um amarelo vistoso, de ambos os lados da «carrosserie», na qual se lia «Raid Suisse-Australie-Amérique-Suisse», estava subitamente junto do polícia sinaleiro à entrada da Rua Primeiro de Dezembro. Apeou-se do carro um homem alto, corpulento, vestido com elegância desportiva, de bigode e barba escura e rosto crestado pelo Sol, o qual, abordando o sinaleiro, por sinal em italiano — língua que o outro compreendia menos bem que o francês —, lhe entregou, a sorrir e com muitos gestos amistosos, uma garrafa bojudada de vinho do Porto, uma caixa com doces e um exemplar do «Journal des Voyages», revista mensal franco-belga de turismo, economia e relações intercontinentais.

Aproximámo-nos do grupo e o singular automobilista — Lucien Offenber, enviado especial do «Journal des Voyages», que anda a fazer uma viagem de três anos à volta do Mundo — explicou-nos a razão da sua oferta. Quis, por meio daquele gesto, significar simbolicamente a sua simpatia de turista estrangeiro pela acolhedora cidade de Lisboa, prestando homenagem ao trabalho melindroso, à cordialidade e à competência dos agentes de circulação, que logo dão ao visitante, num dos seus primeiros contactos com o País, uma ideia exacta da disciplina e da afabilidade portuguesas.

Lucien Offenber iniciou em Lugano, na Suíça, a sua primeira etapa, que terminou em Lisboa. Daqui sairá brevemente com destino a Marrocos, de onde seguirá para o Egipto, tencionando visitar depois o Líbano e a Turquia, a caminho da Austrália. Conta atravessar o Pacífico, para atingir os Estados Unidos. No seu regresso à Suíça, visitará a Itália e a Alemanha.

Confiando-nos as suas impressões de Portugal, o dinâmico jornalista belga, especializado em assuntos turísticos, declarou que se assiste no nosso País ao nascer de uma «mentalidade turística», resultado de iniciativas e esforços que teve ocasião de observar e apreciar.

HOTEL DE SETE AIS

Também foi QUINTÃO que alcatifou este luxuoso Hotel. QUINTÃO continua a atapetar e alcatifar as melhores residências, cinemas e tudo que marca um lugar distinto.

QUINTÃO — Rua Ivens, 30 — LISBOA



PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismuticas
MATA — Os micróbios da boca

Toda a Inglaterra aguarda com ansiedade notícias oficiais sobre o casamento da princesa

(Continuação da 1.ª pág.)

O coronel Townsend — afirma o jornal — também tinha o aspecto de «descansado no topo do Mundo».

O «Daily Mail» continua: «Tudo o que podemos afirmar é a certeza de que, se isso for anunciado, o povo britânico receberá a notícia com satisfação para bem de uma princesa querida. O país deve muito à princesa, pois esta serviu-o bem. Isso foi mais uma vez completamente demonstrado na viagem às Caraíbas, que transformou uma visita oficial numa viagem triunfal».

O rei Jorge VI tinha pensado em Townsend

Analisando as qualidades de Townsend o «Daily Mail» recorda que foi um dos pilotos de caça que ganhou a batalha de Inglaterra, «e, mesmo nessa escolhida «élite», conquistou distinção pela sua coragem e audácia».

O «Daily Mail» acrescenta: «O falecido rei Jorge VI pensou bastante em Townsend, tendo-o feito oficial da Casa Real. Isso é algo de que um homem se pode orgulhar, pois que esse bom soberano não era um qualquer juiz de caracteres».

«Foi uma infelicidade que a ligação do nome da princesa com o do coronel tivesse provocado não só boatos e conjecturas, mas também imprecisões vulgares e impertinentes para a família real. Estas nasceram das circunstâncias pouco usuais que rodeiam a amizade. A princesa, que conta 25 anos de idade, não necessita de autorização da rainha para se casar com um plebeu, mas poderá ainda necessitar da autorização do Parlamento».

«Um outro factor na situação é o facto de o coronel ter sido a parte inocente de uma acção de divórcio».

«O povo britânico poderia ter desejado que tais complicações estivessem ausentes. Mas se a princesa fez, na verdade, a sua escolha apenas lhe resta desejar-lhe longa vida e toda a felicidade».

O «Daily Mail» dedica uma página interior completa à história da princesa e do coronel, sob os títulos: «Foi uma honra concedida pelo rei, durante a guerra, que os levou a encontrarem-se pela primeira vez» e «Na hora trágica da princesa, Townsend estava a seu lado, encorajando-a e aconselhando-a».

O jornal popular ilustrado dos direitos «Daily Sketch» publica uma fotografia, em primeira página, de Townsend entrando na Clarence House, com a mão na alça da porta, sob o título: «Juntos por fim». Um subtítulo proclama: «Townsend entrou pela porta das traseiras e juntou com a princesa».

Um comentador do «Daily Sketch» pede que seja feita uma declaração esclarecedora a posição entre os dois. Afirma que «a incerteza criada pelo longo silêncio oficial está a ter efeitos indesejáveis».

Declara que informar o povo é «constitucionalmente, desejável» e «sob o ponto de vista puramente humano, é a única coisa justa e cortez a fazer ao coronel Townsend».

O comentador declara: «Não posso imaginar uma agonia mais prolongada de dificuldade do que a aprovação que, durante tanto tempo, sofreu. A sua posição é odiosa, de certo modo humilhante e a malícia poderia facilmente torná-la ridícula. Deveria ser salvo dessa situação imediatamente» — (R.).

Depois do encontro de Margarida com Townsend, o mistério subsiste

LONDRES, 14. — Depois da visita do coronel Townsend a Clarence House, residência londrina da princesa Margarida, o mistério subsiste. Alguns jornais anunciam que estaria iminente uma declaração oficial, enquanto que outros afirmam que essa declaração só poderá aparecer depois da reabertura parlamentar, em 25 do corrente.

No palácio de Buckingham, o adido da Imprensa recusa-se a responder a todas as perguntas dos jornalistas. O próprio coronel Townsend, assediado pelos representantes da Imprensa, depois da visita, que durou cerca de duas horas, a Clarence House, fez declarações muito breves, que podem ser diversamente interpretadas.

Como um jornalista lhe perguntasse: «Está satisfeito, esta noite?», limitou-se a responder: «Sim!», mas a maior parte das outras perguntas, dizia: «Nada lhes posso contar. Não é a mim que compete fazer uma declaração. Não lhes posso dizer com quem falei em Clarence House. Nem sequer posso dizer se jantei lá. Não posso revelar a razão por que fui convidado».

Um jornalista inquiriu então: «Poderá afirmar se é sim ou não, se há casa-

mento ou não?», declarou: «Não imagino o estado em que estou».

O coronel Townsend fez estas declarações ao regressar a Londres Square, 19 (residência do seu amigo, lord Aberghavenny), onde passou a noite, imediatamente depois da visita a Clarence House. Arrumou o carro junto ao passeio, desligou o motor e, durante mais de um minuto, ficou imóvel e pensativo, os cotovelos apoiados no volante, olhando sem ver as árvores da praça. Depois, saiu do carro, fechou as portas à chave e dirigiu-se, rapidamente, para a porta de entrada. Mas enganou-se nesta e ia tocar no n.º 18, quando deu pelo erro. Precipitou-se, então, para o n.º 19, onde foi rodeado pelos jornalistas, os quais, tendo-o, finalmente, alcançado, saltaram dos seus carros, batendo apressadamente com as portas.

Antes de entrar em casa, preveniu-os: «Podem retirar-se, tranquilamente. Não voltarei a sair hoje. Boa noite!» Teve, mesmo, a amabilidade de lhes dizer que sairia esta manhã, pelas 11 horas. Mas, quase todos os representantes da Imprensa ficaram em frente da casa de lord Aberghavenny até adiantada hora da noite, para o que desse e viesse. Nada sucedeu, porém.

O aspecto jurídico da questão

Conta o «Daily Mirror» que o coronel Townsend teria, efectivamente, conversado, durante exactamente uma hora e 51 minutos, com a princesa Margarida, numa sala do segundo andar da Clarence House.

Os matutinos dão grande relevo à visita de ontem. O «Daily Express» declara que «a lei respeitante aos casamentos reais», de 1772, caducou, ao que afirma um dos seus colaboradores, o qual consultou um especialista na matéria, residente em Liverpool. Segundo este, conferenciado da Universidade local, a «Marriage Act» não se aplica «aos descendentes das princesas que se casaram, ou podem vir a casar-se, com membros de famílias estrangeiras».

O dr. Farran, o entendido a que o jornal se refere, declara que isto abrange «todos os descendentes de Eduardo VII», uma vez que a rainha Alexandra, sua mulher, descendia de Frederico VII, rei da Dinamarca, e que a rainha Mary, mulher de Jorge V, era uma princesa de Teck, família estrangeira.

«Poucas leis têm sido mais mal redigidas — afirma o dr. Farran — e não vejo como poderia esta aplicar-se a um projecto de casamento eventual da princesa Margarida» — (F. P.).

Mutismo no palácio real

LONDRES, 14. — O informador do palácio de Buckingham não comenta nem dá indicações oficiais ou oficiosas quanto à visita que o coronel Townsend fez, ontem, à princesa Margarida.

No que respecta à notícia de que o primeiro-ministro, sir Anthony Eden, seria recebido pela rainha na terça-feira, contenta-se com lembrar que o primeiro-ministro se avista com a soberana, em princípio, uma vez por semana. A rainha deve regressar da Escócia na segunda-feira. — (F. P.).

O parecer dos trabalhistas

MARGATE, 14. — O Congresso do Partido Trabalhista «confirma o direito de os membros do proletariado se casarem com componentes da família real» — é o texto de uma resolução «extraordinária» apresentada, hoje, ao Congresso e cuja leitura foi recebida com gargalhadas. Ignora-se ainda se a resolução dará ensejo a um debate e, bem entendido, se virá a ser aprovada pelo Congresso. — (F. P.).

A Inglaterra aguarda, impaciente, um comunicado oficial

LONDRES, 14. — O coronel Peter Townsend esteve em casa, durante toda a manhã, lendo os jornais que publicam grandes artigos, nas primeiras páginas, sobre o seu encontro de ontem com a princesa Margarida, em Clarence House.

Pouco depois do meio-dia, a sua governanta, de cabelos grisalhos, abriu a porta do grande edifício vitoriano onde o coronel Townsend está a viver, como convidado do marquês de Aberghavenny.

Timidamente a governanta disse a cerca de 50 ou 60 jornalistas e fotógrafos, que têm estado de vigília junto do edifício, que o coronel Townsend almoçaria em casa e que não sairia até ao fim da tarde.

Os cabeçalhos dos jornais levaram, hoje, uma multidão de cerca de 300 pessoas a postarem-se defronte da Clarence House, residência da princesa e de sua



A princesa Margarida, que tem estado a passar as férias na Escócia com a família real, toma o comboio em Aberdeen, a fim de se dirigir a Londres, onde teve ontem uma demorada entrevista com Peter Townsend



Peter Townsend conversando com os jornalistas à sua chegada ao aeroporto de Ferryfield, no Kent, de onde se dirigiu para Londres, a fim de se entrevistar com a princesa Margarida

mãe. Contudo, não viram qualquer actividade à excepção da chegada de vários vendedores.

Viram entrar para a Clarence House quatro caixas com o nome de uma grande casa de costura londrina.

A Grã-Bretanha inteira espera, com impaciência, um comunicado oficial sobre a princesa e Townsend. Conta-se com uma declaração do palácio de Buckingham na próxima semana.

Se o casamento não se realizar, a notícia será dada num simples comunicado a publicar na Imprensa com autorização da rainha — ao que dizem de boa fonte. Se, pelo contrário, os rumores de que a princesa e o coronel Townsend desejam consorciar-se se confirmarem, o anúncio do noivado será feito, muito provavelmente, no Parlamento — cujas férias terminam no dia 25.

Haverá reunião do Governo na terça-feira, pela manhã, e nesse mesmo dia Eden será recebido pela rainha. No segundo caso, o anúncio dos projectos matrimoniais da irmã com o adido da Aeronáutica e Embaixada da Grã-Bretanha em Bruxelas será feito, em primeiro lugar, pela soberana ao seu primeiro-ministro. Depois, o «speaker» da Câmara dos Comuns dará conhecimento aos membros daquela, provavelmente na sessão de reabertura parlamentar. Mas todo e qualquer anúncio de casamento deverá ser acompanhado de uma declaração governamental sobre o aspecto constitucional da questão.

Se a princesa desejar casar-se num futuro próximo, deverá escolher uma das duas modalidades: ou informar o Conselho Privado e casar-se, na qualidade de princesa, ao cabo de doze meses, supondo que nem o Conselho nem o Parlamento levantam objecções, ou assinar a renúncia ao trono e pedir ao Parlamento que altere a lei sobre os casamentos reais, de 1772. — (R. e F. P.).

Vai negociar-se O draga-minas «Ribeira Grande» um acordo de trabalho foi hoje posto a flutuar para os professores na presença do ministro da Marinha do ensino particular

O sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações, continuou hoje as suas reuniões com os dirigentes dos sindicatos nacionais do distrito de Lisboa.

Pelas 8 e 30, o ministro recebeu a direcção do Sindicato Nacional dos Professores do Ensino Particular, que expôs ao sr. dr. Veiga de Macedo os problemas cuja resolução mais interessa à classe e que foram apreciados pormenorizadamente. O titular da pasta concordou em que, efectivamente, os ordenados dos professores do ensino particular não correspondem às exigências do exercício da função docente, pelo que deu a criação necessária para se iniciarem negociações com o objectivo da celebração de uma convenção colectiva de trabalho. A propósito do problema do abono de família, o ministro esclareceu que brevemente exarará um despacho que integrará os estabelecimentos do ensino particular no regime geral do abono, a fim de se evitarem alguns abusos que presentemente se verificam e de dar a conveniente protecção às famílias numerosas.

Como a direcção do Sindicato tivesse manifestado o desejo de os professores do ensino particular serem integrados na Previdência Social, o sr. dr. Veiga de Macedo esclareceu que o assunto estava em estudo, não sendo por enquanto possível ao Ministério pronunciar-se sobre a matéria.

A seguir, foi recebida a direcção do Sindicato Nacional dos Musicos, que tratou dos problemas respeitantes à instalação e aos recursos financeiros do Sindicato, à previdência dos musicos, à reforma dos estatutos e da carteira profissional, às relações com a Inspeção dos Espectáculos e com a secção do Sindicato do Porto e a questão dos direitos de autor dos compositores musicais.

Depois, coube a vez aos dirigentes do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais que expuseram ao ministro as questões de maior interesse para a defesa da classe e renovaram os agradecimentos ao Governo pelas possibilidades de vida recentemente dadas ao Sindicato pelo aumento das ajudas de custo dos artistas teatrais. Resolveu-se encetar diligências com o objectivo de se conseguir a condigna instalação da sede do Sindicato, promover a mais franca cooperação da parte da Inspeção Geral dos Espectáculos na defesa da organização corporativa, de previdência e dos artistas teatrais, e admitiu-se a necessidade de se fazerem tentativas para a negociação de uma convenção colectiva de trabalho.

O ministro informou os dirigentes sindicais de que estava na disposição de chamar à responsabilidade penal as entidades patronais que, tendo feito descontos ao pessoal, não procederam à sua entrega na Caixa de Previdência.

Por ultimo, o ministro recebeu a direcção do Sindicato Nacional dos Maquinistas e Auxiliares de Teatro, que lhe expuseram problemas respeitantes ao horário de trabalho, salários, carteira profissional e previdência.

Assistiram às reuniões os srs. dr. Manuel Costa Dias, assistente dos Serviços de Acção Social, e o dr. Gama Carneiro, chefe de gabinete do ministro.

Ministério da Justiça

Um diploma publicado na folha oficial determina que o «Boletim do Ministério da Justiça» passe a publicar-se mensalmente, excepto em Agosto e Setembro, e atribui a sua direcção ao procurador-geral da Republica.

Mais e melhores fotografias com



Chapas, papeis e filmes
Facilidade de manipulação

Nas boas casas

GARCEZ, LP. — Lisboa

Depois de terem sido lançados á água os draga-minas «S. Roque» e «Lagoa», encomendados pelos Estados Unidos ao Estaleiro Naval da C. U. F. e destinados á Marinha de Guerra Portuguesa, foi hoje posto a flutuar, em doca, um terceiro navio de tipo e características iguais aos anteriores — o «Ribeira Grande», que é o primeiro dos dois mandados executar, no mesmo estaleiro, pelos Ministérios da Marinha.

A cerimónia foi simples e breve. Assistiram, além de outras individualidades, os srs. ministro da Marinha; general Botelho Moniz, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas; almirantes Guerreiro de Brito, comandante-geral da Armada e Alves Leite, superintendente da Armada; general Liebel, chefe da Maag, e os adidos navais americano e inglês, os quais foram recebidos pelos srs. D. Manuel de Melo, presidente do conselho de administração da C. U. F.; dr. Jorge de Melo, administrador-delegado, e José Manuel de Melo, administrador, e eng.º Vasco de Melo, director do estaleiro.

Depois de mons. Fernandes Duarte, pároco de Santos-o-Velho, ter lançado a bênção, a madrinha do novo navio da Marinha de Guerra Portuguesa, a sr.ª D. Maria Gabriela Deslan-

—Se esse reconhecimento—disse—feito apenas em minha consciência, bastaria para me encher de contentamento, necessariamente que nos desvanecesse pela afirmação de V. Ex.º sr. ministro da Marinha, contida, implícita e inevitavelmente, na encomenda destas unidades á industria nacional. O sr. D. Manuel de Melo, ao terminar e dirigindo-se ao sr. almirante Américo Tomás, disse que o barco posto naquele momento a flutuar, dava a certeza do crescente valor e da confiança que merece a nossa construção naval.

Pronunciou depois um breve discurso o sr. ministro da Marinha. Salientou que o «Ribeira Grande» era o terceiro draga-minas construído naquele estaleiro, sendo os dois primeiros em regime «off-shore» e este encomendado pelo Governo português. Afirmou que era mais um navio para a defesa de Portugal e do Ocidente. Aludindo ás esperanças de desanuviamento internacional, o sr. almirante Américo Tomás disse que não se devia confiar demasiadamente nas mesmas, porque poderíamos ter de lamentar, amanhã, essa excessiva confiança. Depois de acentuar que o «Ribeira Grande» faz parte do Plano Suplementar de Defesa, o ministro agradeceu á madrinha a sua aquiescência e disse que aquele navio havia de ter vida feliz,



O sr. D. Manuel de Melo pronunciando o seu discurso

des Botelho Moniz, esposa do sr. general Botelho Moniz, quebrou a garrafa de espumante no costado do «Ribeira Grande», o que, momentos depois, ao abrirem-se as comportas para entrar a água, começou a flutuar.

Ouviu-se nessa ocasião uma prolongada salva de palmas.

Falou então o sr. D. Manuel de Melo, presidente do conselho de administração da C. U. F. Disse da satisfação que sentia naquele momento e, ao dirigir-se ao sr. ministro da Marinha, afirmou que o novo barco era uma encomenda do sr. almirante Américo Tomás, na qualidade de chefe supremo da Armada Portuguesa e que por isso o seu coração exultava pela valorização da nossa frota de guerra. Prosseguindo, afirmou que este barco foi posto a flutuar no Estaleiro Naval da C. U. F., que é português, onde os trabalhos são dirigidos por competentes engenheiros portugueses e realizados por excelentes operários portugueses e isso, constituindo a satisfação do dever cumprido, é a afirmação do incontestável valor da industria nacional, que ombrinha, sem humilhação, a par das suas congéneres do estrangeiro.

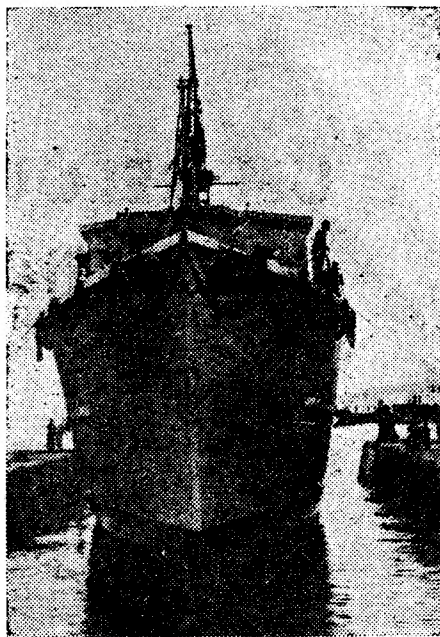
PALM BEACH
RESTAURANTE BARBOUT
PRIMA DA CONCEIÇÃO DO CASAL

AVISO

Apesar dos elevados encargos dos actuais «shows» dos Restaurantes «TAGIDE» e «PALM BEACH», todas as pessoas que jantarem não estão sujeitas a qualquer consumo obrigatório

AVISO

Boite de NUIT DE LUXO
RESTAURANTE BARBOUT
PRIMA DA CONCEIÇÃO DO CASAL



O «Ribeira Grande» no momento de flutuar

tanto mais que se destina apenas a acção defensiva — a dragagem de minas.

Terminou felicitando o Estaleiro Naval da C. U. F. pelo bom trabalho que se produz ali e saudando o sr. D. Manuel de Melo pelo lançamento de mais uma unidade.

Entrega de condecorações na embaixada do Brasil

Na embaixada do Brasil, realiza-se na próxima segunda-feira, ás 19 horas, a cerimónia da entrega das insígnias do Cruzeiro do Sul aos srs. eng. Henrique de Barros e dr. José Neto Rebelo. O primeiro, que é um ilustre cientista, tornou-se credor do reconhecimento do Brasil pelos notáveis trabalhos que tem realizado naquele país sobre problemas agro-pecuários, e o segundo é um distinto médico, com uma obra científica notável, a quem o Governo brasileiro resolveu muito justamente prestar esta homenagem.

AUSTRÁLIA E CUBA no Conselho da O. N. U.

NOVA YORK, 14—A Austrália e Cuba foram, hoje, eleitas para ocuparem, durante dois anos, lugares no Conselho de Segurança das Nações Unidas, a partir de Janeiro próximo.—(R.).

DE ONTEM PARA HOJE

Formação social

A medida que se acentua o desenvolvimento industrial, vão tomando também maior vulto os problemas de ordem social que se relacionam com a actividade dos técnicos e dos economistas. Numa conferência que realizou ontem á noite na Associação Industrial Portuguesa o sociólogo italiano dr. Vittorio Vaccari demonstrou precisamente que, ao passo que, há vinte anos, o problema central do progresso industrial era puramente de ordem técnica, hoje o seu aspecto fundamental é o aperfeiçoamento de estrutura económica e, portanto, um problema humano.

Daqui resulta que os chefes de empresa têm, nos nossos dias, de possuir não uma preparação técnica e económica bem alicerçada, mas também uma sólida e perfeita formação social, que lhes permita satisfazer as exigências actuais de um contacto mais humano e mais útil com todos os que colaboram na sua industria.

Entre nós, é fora de duvida que este problema, assim posto em tese, entrou também no dominio das preocupações práticas dos nossos industriais, que dedicam crescente interesse aos problemas relacionados com o bem-estar do seu pessoal.

Benemérito estrangeiro

São muitos os estrangeiros que se têm acolhido á nossa terra, encantados com o ambiente que a natureza lhes proporciona, e verdadeiramente seduzidos pela bondade do nosso povo, mas nem por isso deixa de ser digno de registo novo caso, sobretudo, como agora, ele traduz, além dessa agradável preferência, uma simpatia que se materializa em numerosos actos de benemerência. Com efeito, segundo informam de Gandra (Ponte de Lima), instalou-se, há tempos, no solar da Glória, em Jolda (Arcos de Valdevez), o capitão inglês Petter, que se tornou conhecido por uma larga e generosa acção em favor dos desprotegidos da sorte. Alimenta e veste crianças pobres das escolas, paga medicamentos aos doentes pobres, auxilia duas «équipes» de futebol, concorreu com avultadas verbas para a conclusão da residência paroquial, e, além disso, manifesta, sempre que se lhe depara o ensejo, o seu apreço pelo nosso País.

Actividade oficial

O subsecretário de Estado do Exército, sr. tenente-coronel Sá Viana Rebelo, foi ontem recebido pelo Presidente da Republica, em cujo livro de cumprimentos estiveram a inscrever-se os srs. general Barros Rodrigues e deputado Adriano Duarte Silva.

O presidente do Conselho trabalhou com o ministro da Presidência.

Desastre na Guarda

Numa passagem de nível próximo da Guarda foi colhido por um comboio um «jeep» com uma brigada de prospecção da Junta de Energia Nuclear. O veículo, apanhado violentamente pelo comboio que vinha de Vilar Formoso, ficou desmantelado e dos seus ocupantes morreram três, o agente técnico José Delfim Gonçalves, os trabalhadores Alberto Jorge e João Gomes da Silva, e ficaram feridos e com contusões graves o engenheiro José Dinis Ferreira, o agente técnico José Espírito Santo Martins e o trabalhador Manuel José da Conceição Brito, em pior estado, e o prospector Albino Santa Rita e os trabalhadores Alberto Pires e Messias da Costa.

Jornal pequeno

Na estação de Campolide, chocaram ontem, ao começo da noite, duas locomotivas em manobras. Do desastre resultaram alguns danos materiais e feridos, sem gravidade. * Na recta de Pegões voltou-se a camiãoeta da Sacor que ia para Beja, carregada de bidões. Houve alguns feridos que foram conduzidos numa ambulancia dos bombeiros voluntários de Vila Franca, os quais tiveram de socorrer, no caminho, o industrial sr. Carlos Leal Araújo, que sofrera um desastre de automóvel. Os feridos ficaram internados no Hospital de S. José. * Em Alqueidão da Serra, uma criança ficou debaixo de uma camiãoeta, mas com tanta sorte, que sofreu apenas ligeiros ferimentos. * Em Montes da Pedra (Crato), em virtude de se lhe ter pegado fogo aos vestidos, provocado por um maçarico desastrosamente arremessado por quem o empunhava, morreu uma criança, Arlindo Guerreiro, de 5 anos, com graves queimaduras. * Um violento incêndio destruiu larga extensão de pinhal e mato perto de Campanhã.

UM RELÓGIO SUÍÇO DE SUPERIOR QUALIDADE
GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

AUREUS
Extra



DE CROMO, FUNDO AÇO INOXIDÁVEL 650\$00

DE PLAQUE 850\$00

QUANDO COMPRAR UM AUREUS EXTRA, EXIJA O CERTIFICADO DE GARANTIA

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

BABABEC E OS FAQUIRES

QUANDO eu estava na cidade de Benarés, nas margens do Ganges, antiga pátria dos Bramanes, procurei instruir-me. Eu entendia sofrivelmente o idioma, ouvia muito e notava tudo. Estava hospedado em casa do meu correspondente, Omri. Era um homem mais digno que eu jamais havia conhecido; pertencia à religião dos Bramanes. Eu tenho a honra de ser muçulmano. Nunca pronunciámos uma palavra mais alta que outra a respeito de Maomet e de Brama; fazíamos as nossas abluções cada um do nosso lado; bebíamos da mesma limonada, comíamos do mesmo arroz, como dois irmãos.

Um dia, fomos juntos ao pagode de Gavani, onde encontrámos vários ranchos de faquires, dos quais uns eram *janquis*, isto é, faquires contemplativos, e os outros discípulos dos antigos ginofistas, que levavam uma vida activa. Têm, como se sabe, uma língua erudita, que é a dos mais antigos Bramanes, e nessa língua um livro a que chamam o *Veidam* é, com certeza, o mais antigo livro de toda a Ásia, sem exceptuarmos o *Zend-Avesta*.

Passel diante de um faquir que estava a ler esse livro.

— Ah! desgraçado infiel! — exclamou ele. — Fizeste-me perder o numero das vogais que eu estava contando; e, por causa disso, a minha alma tem de passar para o corpo de uma lebre, em lugar de ir para a de um papagaio, como eu já tinha razão para me vangloriar.

Dei-lhe uma rupia para o consolar. A alguns passos dali, tendo tido a desgraça de espirrar, a bulha que fiz acordou um faquir que estava em êxtase.

— Onde estou eu? — disse ele. — Que horrível queda! Já não vejo a ponta do meu nariz; a luz celeste desapareceu! (Quando os faquires querem ver a luz celeste, o que entre eles é muito comum, voltam os olhos para a ponta do próprio nariz).

— Se fui causa — disse-lhe eu — de o senhor ver, finalmente, alguma coisa do que está um pouco mais longe do que a ponta do seu nariz; aqui tem uma rupia para reparar o mal que provoquéi. Volte, agora, outra vez, à contemplação da sua luz celeste.

Tendo-me livrado assim, discretamente, de questões, passei aos outros ginofistas. Houve alguns que trouxeram preguinhos muito bonitos, para eu enterrar nos meus braços e nas minhas coxas, em honra de Brama; comprei-lhes os pre-

Texto integral do conto de VOLTAIRE

gos, que apliquei em pregar os meus tapetes. Outros dançavam sobre as mãos, outros volteavam na corda bamba, outros andavam sempre de pé coxinho e havia uns que traziam cadeias, outros uma albarda, alguns metiam as cabeças num alqueire — enquanto aos mais, eram as melhores pessoas deste Mundo.

O meu amigo Omri levou-me à cela de um dos mais famosos. Este chamava-se Bababec: andava nu como um macaco e tinha ao pescoço uma grossa cadeia que pesava mais de sessenta arratéis. Estava sentado numa cadeira de pau, cuidadosamente guarnecida de pontinhas de pregos que se lhe crivavam nas nádegas — e dir-se-ia que estava num leito de cetim. Muitas mulheres vinham consultá-lo. Era o oráculo das famílias, e pode dizer-se que desfrutava de grandíssima reputação. Fui testemunha da longa conversa que com ele teve Omri:

— Julgais vós, meu pai — lhe disse aquele —, que, depois de ter passado pela prova de sete metempsicoses, eu possa chegar à morada de Brama?

— Conforme! — respondeu o faquir. — Como é que vive?

— Procuro — disse Omri — ser bom cidadão, bom marido, bom pai, bom amigo; empresto dinheiro sem juro aos ricos; quando tenho ocasião, dou-o aos pobres; mantenho a paz entre os meus vizinhos.

— Crava alguma vez pregos nas nádegas? — perguntou o Brame.

— Nunca, meu reverendo pai!

— Isso é muito mau! — replicou o faquir —, porque, com toda a certeza, não irá se não para o décimo-nono céu — e é pena!

— O que está a dizer? — voltou Omri. — Isso é bem bom! Fico muito contente com o meu quinhão: o que me importa ir para o décimo-nono ou para o vigésimo, contando que eu cumpra os meus deveres na minha peregrinação, e que seja bem recebido na última guarida? Pois não é bastante ser homem honrado neste Mundo e, em seguida, feliz no país de Brama? Então para que eu pretendo ir, senhor Bababec, com os seus pregos e as suas cadeias?

— Para o trigésimo-quinto! — disse Bababec.

— Acho-o divertido — replicou Omri —, em pretender ficar alojado mais acima do que eu. Isso não pode ser seguramente senão efeito de uma excessiva ambição. O senhor condena aqueles que procuram honras nesta vida; por que é que deseja tê-las tão grandes na outra? E a que propósito e porquê pretende ser melhor tratado do que eu? Saiba que dou mais esmolas em dez dias do que lhe custam em dez anos todos os pregos que o senhor espeta onde sabemos. Bem se importa Brama que o senhor passe o dia completamente nu, com uma cadeia de sessenta arratéis pendurada ao pescoço! Olhe que presta nisso um grande serviço à pátria! Eu faço cem vezes mais caso de um homem que semeia legumes ou que planta árvores do que de todos os seus camaradas que olham para a ponta do nariz, ou que andam de albarda por excesso de nobreza de alma.

Tendo assim falado, Omri acalmou-se e depois afagou-o, persuadiu-o e convenceu-o, por fim, a abandonar os pregos e a cadeia e a ir para casa dele levar vida honesta. Lavaram-no, esfregaram-no com essências perfumadas, vestiram-no decentemente. Viveu quinze dias dum modo muito razoável e confessou que era cem vezes mais feliz que dantes — mas perdia o seu crédito entre o povo: as mulheres já não iam consultá-lo. Deixou Omri e voltou para cima dos seus pregos — para ter consideração.

Tribunais

Cena de tiros entre um motorista e um industrial

No 2.º Juízo Criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, presidida pelo corregedor sr. dr. Simões Carvalho, começou esta tarde o julgamento do motorista Manuel de Almeida, que, na noite de 26 de Outubro do ano passado, á porta da Garagem Auto Anjos, Lda., na Rua Palmira, por causa de um automóvel, disparou contra o industrial Clemente Pereira, cinco tiros, um dos quais o atingiu na cabeça. No decorrer da luta corpo-a-corpo, que se deu também nessa ocasião, o Clemente agrediu a pontapé o seu antagonista. Figuram 13 testemunhas de acusação e 24 de defesa. O primeiro tem como seu advogado o sr. dr. Fernando Rodrigues e o segundo, o sr. dr. Rodrigo Rodrigues. A decisão deve ser conhecida á noite.



RATO MICKEY

O SEMANARIO PARA
TODAS AS IDADES

Esc. 2\$50

Restaurante Maioral

PRATOS REGIONAIS

VILA FRANCA DE XIRA

Rua Palha Blanco, 11 — Tel. 150

beba
SABUGA
ÁGUA DE SINTRA

O PORTO pelo telefone

Calor demasiado em Outubro

PORTO, 14 — Há já alguns dias que o termómetro acusava temperaturas altas e impróprias desta época do ano; mas, ontem, o facto tornou-se mais evidente com o registo de 34,4 que surpreendeu toda a gente e muito especialmente aqueles que já tinham á mão os seus vestuários de lá e as roupas mais frescas a caminho de armários e gavetões.

Os «cafés» esgotaram as bebidas frescas, pois o dia foi de calor abrasador. Hoje, á mesma hora de ontem, o Observatório da Serra do Pilar registava 26,5, isto é, menos 8º que na véspera, pelo que, estando ainda o dia quente, se suporta melhor a temperatura.

Morte de um pedreiro

Esta manhã, quando trabalhava na extração de granito, numa pedreira na Madalena, Vila Nova de Gaia, foi colhido por um grande pedregulho o pedreiro António Ferreira Lucas, de 35 anos, casado, morador em Panelas, do mesmo concelho. Os Bombeiros Voluntários de Coimbrões transportaram a vítima ao hospital, onde faleceu momentos depois de ali ter dado entrada.

Carvoaria destruída pelo fogo

Esta manhã manifestou-se incêndio numa carvoaria pertencente a José da Silva Guimarães, situada na Rua de S. Vitor, 121. Quando os Sapadores Bombeiros chegaram ao local já o estabelecimento estava totalmente envolvido pelas chamas, limitando-se a evitar que o fogo atingisse prédios vizinhos. Ignoram-se as causas do sinistro, e os prejuízos estão cobertos pelo seguro, e são elevados pois do prédio só ficaram as paredes.

OS QUE MORREM

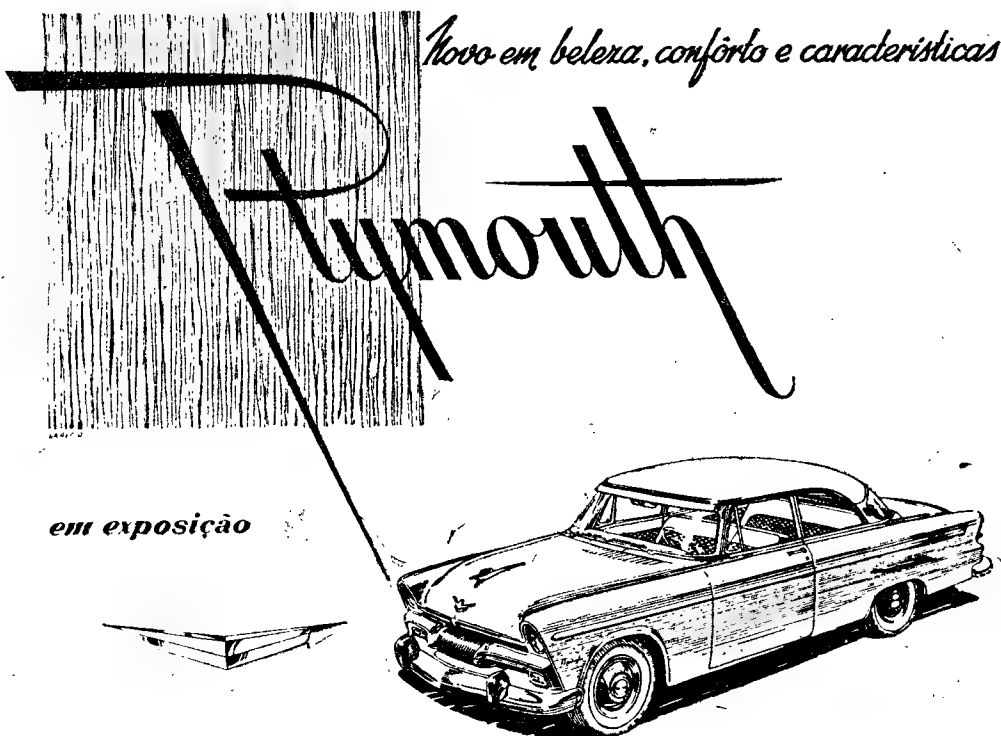
Jean Beaumont

NICE, 14 — Com 59 anos, faleceu Jean Guérin du Bosq de Beaumont, deputado independente pela *Marcha*.

Depois de trabalhar como advogado no Tribunal da Relação de Paris, entrou para a diplomacia e representou a França em várias organizações internacionais. Mais tarde, dedicando-se inteiramente á política, foi subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, ministro da Justiça e, por ultimo, ministro de Estado no Governo Mendès-France. (F. P.).

Ninguém quis comprar a azeitona da Camara Municipal

Estava marcada para hoje, ás 10 horas, no Pavilhão dos Desportos, a hasta publica da azeitona existente nas propriedades da Camara, em num ro de 1.325 oliveiras, que não chegou a efectuar-se por não terem comparecido licitantes.



Sociedade Comercial Guern

RESTAURADORES, 74 TELÉF. 23200-24145-29555-368820-388415-24540



APRENDA O INGLÊS QUE SE FALA EM INGLATERRA

TODOS NÓS NASCEMOS COM UM DOM PARA LÍNGUAS

Provém-lo quando éramos pequenos e aprendemos português tão fácil e naturalmente. LINGUAPHONE é o método moderno que ensina pelo mesmo processo natural e fácil por que os portugueses aprendem português, os ingleses inglês, os franceses francês... Sob a forma viva da conversa de todos os dias e desenvolvendo um inigualável interesse, LINGUAPHONE ensina-lo-á com extrema rapidez, simplicidade e eficiência. Aprenderá ouvindo discos gravados por eminentes professores de nacionalidade, ao mesmo tempo que irá seguindo as palavras num livro de texto ilustrado. Dedicando 1/4 de hora por dia ao LINGUAPHONE, em menos de metade do tempo exigido por qualquer outro método, poderá falar e escrever no idioma escolhido, compreendendo-o espontaneamente quando falado. A acompanhar os seus progressos e a esclarecer as suas dúvidas terá a assistência do Serviço Gratuito por Correspondência.

Peça-nos todas as informações, e pormenores sobre a Experiência Gratuita de uma semana, enviando-nos o cupão que se acha ao fim desta anúncio.

CURSOS EM

Inglês	Polaco	Africano
Francês	Sueco	Checo
Alemão	Norueguês	Esperanto
Espanhol	Irlandês	Persa
Italiano	Grego Moderno	Chinês
Russo	Português	Hindustani
Holandês	Finlandês	Árabe (Egípcio)
Hebraico Moderno		

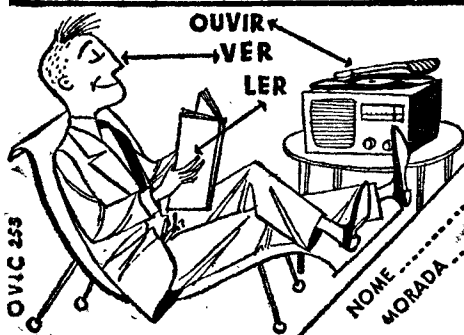
«Estou muito satisfeito com o LINGUAPHONE. Até meus filhos, dois deles muito novos (3 e 4 anos), já de ouvido pronunciam muito correctamente várias palavras e frases que ouvem. Eu sinto dia a dia os progressos que faço».

Celso Augusto R. do Vale Guimarães
Porto

«Passo a informar V. Ex.ª de que estou a tirar grande aproveitamento e de que, para mim, considero este o melhor método de se aprender línguas».

João Lopes Henriques
Azambuja

LINGUAPHONE ENSINA LÍNGUAS
Envie-nos este cupão e receberá o LIVRO GRATIS ilustrado, ou assista a uma demonstração no Instituto Linguaphone, Rua Nova do Almada, 97, em Lisboa, ou na Casa Vedoca, Rua de Santo António, 210, no Porto. (Toda a correspondência deverá ser dirigida para Lisboa).



O CONHECIMENTO
DE LÍNGUAS
ABRE NOVOS
HORIZONTES

PARA O HOMEM DE
NEGÓCIOS QUE QUEIRA
REENCHER UM LUGAR
OU TOMAR CONTACTO
DIRECTO COM O SEU
TRABALHO

PARA O ESTUDANTE OU
PROFISSIONAL QUE
QUEIRA LER OBRAS
ESTRANGEIRAS OU
ESPECIALIZAR-SE NO
ESTRANGEIRO

PARA OS TURISTAS QUE
QUEIRAM FAZER COM-
PRAS E TORNAR AS
SUAS VIAGENS MAIS
PROVEITOSAS E
INTERESSANTES

Queiram enviar-me o LIVRO Linguaphone
Remeto 3 cupões-resposta ou 7500 em vale postal para utilizarem a via aérea (O italiano refere-se aos interessados do Ultramar). Desejo aprender a (s) língua (s) para a minha actividade profissional, literária, científica, promoção, etc. Tenho/não tenho gramofone ou gira-discos

ASILO DE S. JOÃO Mesa da Assembleia Geral AVISO

Nos termos dos art.º 19.º e 21.º dos Estatutos, convoco os sócios ordinários deste Asilo, a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 19 do mês corrente, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de Trabalhos:

Deliberar sobre a venda da propriedade, sita na Avenida Sacadura Cabral, n.º 37.

Não comparecendo sócios em numero suficiente para a Assembleia reunir em 1.ª convocação, desde já fica marcada nova reunião para o dia 26 do mesmo mês e à mesma hora, com a ordem de Trabalhos indicada.

Lisboa, 11 de Outubro de 1955.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Dr. Luís Gonçalves Rebordão

MALHA A METRO

ARTEFACTOS DE MALHA DE LUXO, L.ª DA

Continua a vender o seu «stock» de malha a metro, directamente ao publico, com grande sortido de padrões clássicos e modernos, na:

Rua Camilo Castelo Branco, 1-LISBOA
(Torreando para a R. Alexandre Herculano) Tel. 55520

Caminhos de Ferro Transporte de trabalhadores

A C. P. tem à disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários, com o mínimo de 10 pessoas, uma Tarifa Especial para bilhetes de 3.ª classe, a preços reduzidos.

DINHEIRO

COLOCA S/ AUTOMÓVEIS
E PRÉDIOS 1.ª HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 - LISBOA

Leiam o «Sempre Fixe»

Para cabelo são, bonito, e bem cuidado



Pode evitar a queda do cabelo... sob condição de intervir a tempo. Os cabelos caem porque as substâncias nutritivas necessárias ao seu crescimento fazem falta.

A Silvikrine Pura alimento biológico concentrado do cabelo, está indicada nos casos de forte queda, de cabelos ralos e de caspa tenaz.

A Loção Silvikrine gordurosa ou não gordurosa é recomendada para os cuidados diários do cabelo. Friccionada no couro cabeludo, combate ou evita a formação da caspa, activa o crescimento, mantém a saúde e a beleza do cabelo e torna-o fácil de pentear.

Silvikrine Pura Esc. 40\$00
Loção gordurosa Esc. 17\$80
Loção frasco duplo Esc. 33\$40

Silvikrine

A loção capilar que mais se vende no Mundo

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9.
L.ª, às 15 horas. Telefone 29062

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

COMPANHIA

COLONIAL

DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«LUANDA»
21 DE OUTUBRO

Com escala por Leixões, para: Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

«UIGE»
2 DE NOVEMBRO

Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito, e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 24 a 28 de Outubro.

«PATRIA»
15 DE NOVEMBRO

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Capetown, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (quando necessário).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»
21 DE NOVEMBRO

Com escala por Funchal, para: Las Palmas, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
21 DE OUTUBRO

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

«SANTA MARIA»
22 DE NOVEMBRO

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

296 1.000.000\$ A LOTARIA DE HOJE

295 } Aprox. ao 1.º prémio 3.630\$00
297 }

10170 100.000\$
28523 50.000\$

Premiados com 10.000\$00

11282 23611 27171 27660

Premiados com 4.000\$00

25 504 2110 3639 4002 4308
4322 5039 5098 6307 6367 6851
7558 10542 10613 13030 13575 15569
16489 16786 17939 18834 19226 19652
19899 20998 25639 27256 28219 30499

Premiados com 300\$00

67 81 92 155 207 241
255 348 397 508 542 605
677 707 744 834 860 1009
1105 1141 1301 1356 1416 1463
1477 1499 1561 1609 1818 1844
1913 2021 2098 2151 2174 2521
2763 2803 2839 2930 2969 3051
3062 3074 3172 3230 3248 3359
3686 3729 3802 3848 3937 4052
4096 4102 4213 4361 4418 4446
4493 4533 4547 4655 4657 4680
4740 4764 4793 4814 4898 4917
4977 5194 5305 5323 5448 5653
5687 5766 5864 5907 6131 6295
6347 6389 6410 6578 6594 6608
7128 7155 7200 7210 7304 7319

7332 7519 7543 7575 7657 7770 24190 24193 24238 24296 24305 24323
7807 8014 8039 8079 8228 8279 24368 24458 24459 24499 24552 24579
8411 8449 8512 8526 8638 8639 24660 24752 24784 24846 24969 25063
8643 8778 8787 8999 9126 9283 25192 25248 25350 25351 25359 25405
9293 9353 9498 9505 9552 9623 25643 25704 25722 25760 25779 25835
9747 9796 9861 9906 10014 10116 25853 25898 25927 25971 26718 26203
10153 10207 10227 10264 10390 10397 26256 26303 26379 26489 26558 26669
10407 10430 10454 10492 10520 10587 26850 26977 27042 27187 27529 27658
10657 10908 11031 11062 11131 11175 27782 27863 27894 27939 28070 28330
11417 11549 11576 11681 11737 11805 28484 28526 28564 28570 28693 28831
11831 11934 12040 12071 12159 12237 28850 28994 29002 29006 29021 29214
12255 12394 12418 12479 12484 12530 29389 29400 29459 29602 29765 29966
12577 12686 12793 12819 12848 12878 29980 30021 30074 30128 30165 30167
12896 12926 12973 13015 13019 13066 30346 30374 30582 30620 30656 30719
13102 13225 13396 13405 13425 13451 30754 30794
13562 13624 13770 13850 13862 13864
13930 13973 14044 14071 14082 14362
14392 14553 14615 14676 14698 14701
14785 14820 14863 15020 15036 15196
15486 15650 15687 15692 15713 15892
15919 16206 16242 16369 16461 16626
16637 16641 16740 16838 16869 16934
17075 17079 17402 17472 17528 17581
17688 17702 17816 17866 17925 17934
17961 18073 18108 18422 18648 18957
19123 19124 19194 19243 19264 19314
19383 19454 19544 19596 19635 19683
19706 19710 19871 19908 20020 20068
20075 20078 20126 20143 20229 20343
20359 20430 20431 20502 20557 20628
20633 20707 20760 20958 21101 21280
21444 21675 21693 21776 21792 21852
21943 22006 22138 22216 22333 22387
22405 22471 22484 22538 22638 22755
22790 22791 22958 23083 23212 23225
23382 23389 23398 23440 23536 23539
23564 23777 23966 23980 24041 24181

Os numeros de 201 a 300, de 10101 a 10200 e de 28501 a 28600, são premiados com 500\$00.

São premiados com 500\$ os numeros terminados em 96.

Os numeros terminados em 5, 6 e 7, são premiados com 190\$00 excepto os que terminem em 96.

Outro Prémio Grande

28523

50.000\$00

Todo o bilhete certo e vendido na Lotaria de hoje pela feliz casa.

Luna

RUA DO AMPARO, 1-B — LISBOA

Sempre Sortes Grandes...

Sempre Prémios Grandes...

N. B.—O bilhete do 3.º Prémio foi enviado por troca ao nosso colega Campeão & C.º.

Sorte Grande 296-1.000 contos

3.º prémio

28523 - 50 contos

BILHETES VENDIDOS PELA CASA

CAMPIÃO

RUA DO AMPARO — LISBOA

FILIAIS EM

PORTO — COIMBRA — FARO — LUANDA
LOURENÇO MARQUES

N. B. — O bilhete do 3.º prémio foi adquirido na Casa Gama

Na extracção de hoje

a

CASA DA SORTE

vendeu mais

um prémio grande

aos seus balcões

10170 — 100 contos

Um bilhete com o carimbo da

CASA DA SORTE



NATAL DE 1955

1.º Prémio — 10.000 Contos

Bilhetes a 2.000\$00 e Vigésimos a 100\$00

A CASA DA SORTE

pode atender, desde já, todos os pedidos
que sejam dirigidos para os seus
estabelecimentos de

Lisboa

Porto

Coimbra

Braga

PARA MOTORES A GASOLINA
OU PARA MOTORES A GASOIL

TODOS PREFEREM

O OLEO PENNZOIL



- AUMENTA A FORÇA DO MOTOR
- DIMINUI O CONSUMO DE GASOLINA
- MELHORA AS ACELERAÇÕES
- REDUZ O CONSUMO DE ÓLEO
- ELIMINA RUÍDOS DE VÁLVULAS
- MELHORA O COMANDO HIDRAULICO DAS VÁLVULAS
- CONSERVA OS MOTORES LIMPOS

AGENTES GERAIS: A. CONTREIRAS, LDA.—R. EUGENIO DOS SANTOS, 112—LISBOA
SUB-AGENTE NO NORTE: ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LDA.
P. D. JOÃO I. 2º — PORTO

Policlínica da Rua do Ouro

Rua do Carmo, 88-2.
ENTRADA

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças nos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais - As 15 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luis Malheiro — Pele e sífilis - Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16,30 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Prof. dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas

LEIAM O *sempre* **fixe**

**Sociedade Anónima
Concessionária da Refina-
ção de Petróleos em Por-
tugal «SACOR»**

S. A. R. L.
Sede em Lisboa:
Rua do Alecrim, 57
Capital 300.000.000\$00

Obrigações de 5 %, 1955/1974
Encontra-se a pagamento, a partir de 15 do corrente mês, o cupão n.º 2 da emissão de 200.000 obrigações, 5 % 1955/74.
Deduzidos os impostos legais, é de Esc. 20\$08,6 a importância a pagar por cada cupão de obrigação «Ao Portador».
A cobrança respectiva pode ser feita no Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa ou no Banco Fonsecas, Santos & Viana.

Lisboa, 14 de Outubro de 1955.
O Conselho de Administração

**BILHETES
DE «FIM DE SEMANA»**

Para início da viagem de ida
—Desde as 0 horas de sábado até às 12 horas de domingo. No caso de sábado ser dia de feriado oficial, permite-se que a viagem de ida se inicie desde as 17 horas de sexta-feira anterior.
Para início da viagem de regresso
—Desde as 12 horas de domingo até às 24 horas da segunda-feira seguinte.
No caso da segunda-feira ser dia de feriado oficial, permite-se que a viagem de regresso se inicie até às 12 horas da terça-feira seguinte.
A C. P. proporciona ao Público mais uma grande facilidade

HERMES
A FAMOSA MARCA SUIÇA

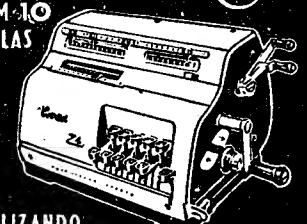


Apresenta **A NOVA
HERMES Baby**
COM

10 **SENSACIONAIS
MELHORAMENTOS...
E AO MESMO PREÇO**

Representante: R. da Conceição, 40-42-50 - Tel. 3 0300 - Lisboa
M. SIMÕES JR. - R. S. António, 200-208 - Tel. 2 6602 - Porto

Everest
A FAMOSA MÁQUINA DE
CALCULAR QUE EXECUTA
AS 4 OPERAÇÕES APENAS
COM 10
TECLAS



UTILIZANDO
SOMENTE A MÃO DIREITA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:
AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
Escritório: Rua Pinheiro Cha-
gas, 1-1.º — Exposição: Av.
Fontes Pereira de Melo, 37 —
Telefone P. P. C. A. 59181 (3
linhas) LISBOA

Dr. Silva Tavares

RETOMA A CLÍNICA EM
15 DO CORRENTE

edições da Renascença Gráfica

ALBUM DAS CARICATURAS por Francisco Valença ... 10\$00
PORTUGUESES EM ROMA por Norberto de Araújo ... 10\$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO por Norberto Lopes 10\$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA por João Paulo Freire (Mário) 20\$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por Silva Tavares ... 8\$00
Pedidos á
RENASCENÇA GRÁFICA
RUA DA ROSA, 57, 2.º

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LIMITED

AGENTES EM LISBOA:

JAMES RAWES & C.º LTD. e E. PINTO BASTO & C.º LD.º

PAQUETES	ESPERADOS EM	DESTINO	RECEBENDO	CONSIGNADOS A:
S/S «ALCANTARA»	17 de Outubro	Funchai, La Palmas, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.º, 2.º e 3.º classes Carga geral e de frigorífico	James Rawes & C.º Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Telefones 2 3232-3-4
I/V «HIGHLAND MONARCH»	2 de Novembro	Las Palmas, Rio de Janeiro, San- tos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.º e 3.º classes Carga geral e de frigorífico	Pinto Basto & C.º, Ltd. Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)
S/S «ANDES»	5 de Novembro	Vigo, Cherbourg e Southampton	Passageiros de 1.º e 2.º classes Carga geral	James Rawes & C.º Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Telefones 2 3232-3-4
M/V «HIGHLAND CHIEFTAIN»	10 de Novembro	Vigo e Londres	Passageiros de 1.º e 3.º classes Carga geral	E. Pinto Basto & C.º, Ltd. Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—As regiões do Sudoeste da Península Ibérica estão a ser influenciadas por uma depressão centrada nas proximidades do arquipélago da Madeira, o que provoca forte nebulosidade nas províncias do continente ao Sul do sistema montanhoso Montejunto, Estrela.

PREVISÃO ÀS 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ NAS REGIÕES DO SUL DO MONDEGO: Céu de forte nebulosidade. Possibilidade de trovoadas e aguaceiros.

NAS REGIÕES AO NORTE DO MONDEGO: Rápida diminuição de nebulosidade de Sul para Norte.

Em todo o continente, vento bonançoso de Leste. Pequena descida de temperatura.

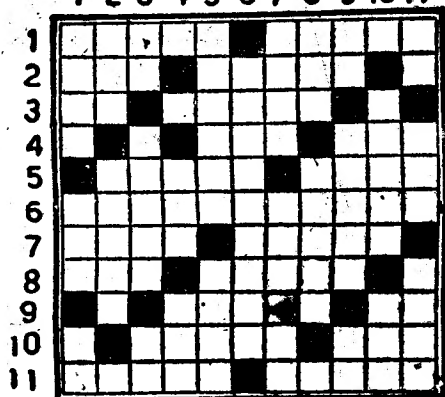
HÁ TRINTA ANOS

«Uma irmã de Antero de Quental deu há dias entrada no Hospital de D. Estefânia» — noticiava o «Diário de Lisboa» de 14 de Outubro de 1925 que fora ouvir a irmã do poeta, senhora de 82 anos, que dizia: «Eu recebia uma pensão, dada pelo presidente Sidónio Pais. Não sei como isso está hoje, meu sobrinho Jorge é que sabe. Eramos sete irmãos, dois morreram pequenos. Vingaram cinco: Antero, André, Maria Ermelinda, Ana e eu. Meu sobrinho Jorge casou, e agora vivo com uma criada, e estou doente».

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 324
(COM PROVERBIO)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Região da França muito afamada pelos seus vinhos. Mulher a quem morreu o marido. 2—Base aérea nacional. Condado. 3—Entre nós. Gastar. 4—Altar. Porém. 5—Cumprimento. Madeira muito usada em construção naval. 6—Descobrir o que estava tapado. 7—Abastada. Fazem eco. 8—Fruta do conde. Amarrada. 9—Satélite da Terra. Graciosa. 10—Pedidos de dinheiro (jir). Tevevalmente. 11—Freguesia do concelho de Guimarães. Ribomba.

VERTICAIS: 1—Cidade da Arábia. Doutora. Maligna. 2—Letra grega. Facção. 3—Oferece. Rede de arrastar. Porco. 4—Joia. Lirio. 5—Consortado. Viração. 6—Mentira grande. 7—Verdadeira. Apellido do escritor português, autor de «Caçadas». Apellido. 8—Passada. Jogo antigo. 9—Alternativa (inv.). Contrato em que os lucros são divididos ao meio. Senhor. 10—Enlame. Corrente de água, natural e abundante. 11—Ceu. Sádias. Resta.

Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segundo passo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 323

HORIZONTAIS: 1—Praga. Abeto. 2—Lera. Frete. 3—ANO. Arena. 4—T6. Aliás. DE. 5—Agias. Rás. 6—NEVES. Saira. 7—Ave. Tais. 8—Rá. Vagla. Ur. 9—Perus. ANO. 10—Dália. Mais. 11—Serão. Barra.

VERTICAIS: 1—Platinar. 2—Reno. Eva. DE. 3—Aro. Ave. Par. 4—Gá. Age. Veto. 5—Alistaria. 6—Fria. Agua. 7—Areassas. 8—BENS. Aia. Má. 9—Eta. Rís. Aar. 10—Te. Dar. Unis. 11—Desairosa.

PROVERBIO: Ano de neves, ano de bens.

PUBLICAÇÕES

«Lisbon-Courier»

Angola—terra magnífica e portentosa que de dia para dia confirma o génio civilizador dos Portugueses e se valoriza e engrandece em todos os sectores da actividade — eis o tema a que foi consagrado o ultimo numero da excelente revista «Lisbon-Courier». Trata-se, desta vez, de um numero especial, parte em papel «couché», reunindo colaboração do maior interesse de que e salientamos um notável artigo do eng. Carlos Krus Abecassis, subsecretário de Estado do Ultramar, outro de Henrique Pereira e outro de Camille Mirepoix, ocupando-se dos valores turísticos de Angola. A paisagem de Angola, na riqueza inesgotável das suas belezas naturais, os seus recursos económicos, as vastas obras de fomento já ali realizadas ou em curso, o pitoresco dos costumes indígenas, o trabalho do colono branco, tudo isso está presente nas páginas deste numero especial da «Lisbon-Courier».

QUER UM CONSELHO?

A farinha de trigo deve conservar-se em locais secos e arejados, devendo evitar-se que aqueça ou acidifique. Se isto acontecer, estende-se em camadas delgadas, para que seque e areje. Não esquecer que as farinhas adquirem facilmente o cheiro dos corpos que estão perto, como o petróleo ou o café. Esse cheiro, porém, elimina-se, colocando a farinha em camadas ao ar livre e a temperatura de 50 a 60 graus centígrados.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado

Bolsa de Lisboa — Efec. — Comp. Venda

Cons. 2 3/4 T. 10	882\$	881\$	882\$
Cons. 3 % T. 10	942\$	942\$	943\$
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.015\$	1.015\$	1.016\$
Centen. 4 % 1940	—	2.242\$	—
O. Tes. 2 1/2 % 1942	986\$	980\$	990\$
O. Tes. 2 1/2 % 1943	—	977\$	—
O. Tes. 2 1/2 % 1944	—	977\$	980\$
Externo 1.ª série...	—	—	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.258\$	1.280\$
Externo 2.ª série...	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série...	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	—	1.450\$
Caut. 3.ª sér. s/juro	—	185\$	—

Obrigações

Agua Lisboa 5 %	—	515\$	—
Norte Portugal 5 %	—	109\$	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	975\$	980\$
Gás Elect. 4 %	998\$	997\$	998\$
Gás Elect. 4 1/2 %	—	1.009\$	—
Gás Elect. 5 %	—	—	1.047\$
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	96\$	—	97\$
U. E. P. 4 % 1948	—	—	97\$
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	102\$	101\$	102\$

Ações

Fidelidade...	—	—	—
Mundial...	—	810\$	820\$
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	—	—

Bancos

Alentejo...	—	—	—
Angola...	—	1.135\$	1.160\$
Espírito Santo...	—	8.650\$	8.850\$
Lisboa & Açores...	—	2.990\$	3.010\$
Portugal...	—	2.470\$	2.490\$
Ultramarino...	—	917\$	925\$

C. Diversas

Agua Lisboa 1934	221\$	220\$	222\$
Agua Lisboa 1936	—	208\$	—
Cimentos Tejo...	—	—	—
Cimentos Leiria...	—	500\$	510\$
Credito Predial...	69\$	69\$	69\$
Elect. das Beiras...	1.570\$	1.570\$	1.580\$
Gás Electricidade...	327\$	327\$	327\$
H. Alto Alentejo...	155\$	154\$	155\$
H. E. Cávado...	1.815\$	1.816\$	1.825\$
H. E. Zézere...	—	1.592\$	1.600\$
Industrial Allana...	—	370\$	—
Portugal Colonias...	—	465\$	475\$
Nac. Electricidade...	1.695\$	1.680\$	1.695\$
Nac. Navegação...	1.820\$	1.820\$	1.830\$
Col. Navegação...	—	720\$	—
Port. de Pesca...	—	1.310\$	1.325\$
Port. Tabacos...	477\$	475\$	477\$
Tabacos Portugal...	61\$	61\$	—
União Elect. Port...	253\$	252\$	254\$
Metropolitano...	1.015\$	1.013\$	1.016\$

C. ultramarinas

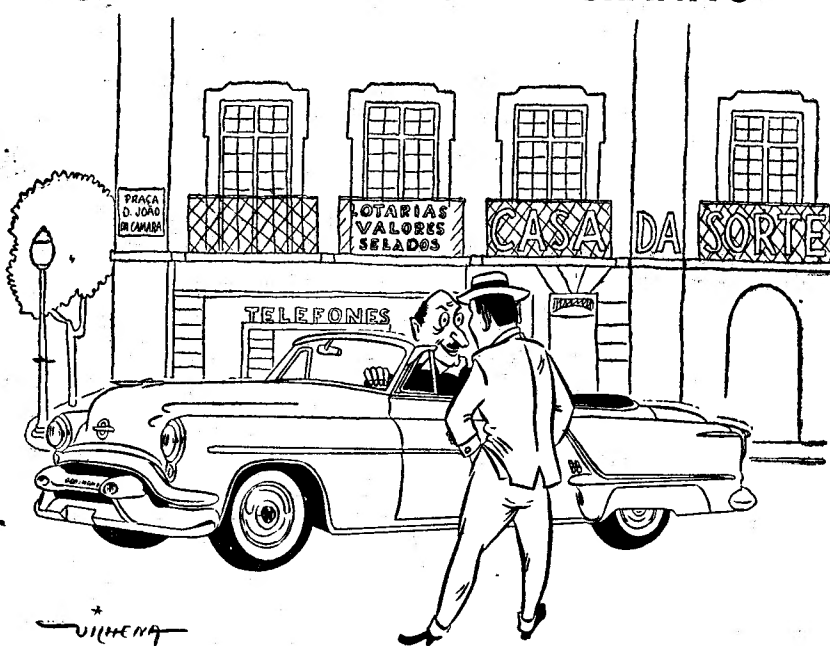
Ag. Cassequel...	2.257\$	2.256\$	2.258\$
Ag. das Neves...	—	1.590\$	—
Agr. Colonial...	—	1.065\$	1.090\$
Açúcar de Angola...	—	3.405\$	—
Boror...	—	628\$	640\$
Cabinda...	—	—	455\$
Col. do Buzi...	410\$	409\$	411\$
Ilha do Principe...	—	3.050\$	3.150\$
Moçambique...	191\$	190\$	191\$
Zambézia...	256\$	256\$	258\$
Incomat...	—	4.550\$	4.600\$
Cáda...	4.710\$	4.700\$	4.720\$

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul...	75\$50	76\$50
Alemanha...	6\$75	6\$90
América:		
Dol. de 1 a 2	28\$30	28\$60
de 5 a 1000	28\$60	28\$60
Argentina...	\$97	\$103
Bélgica...	\$56,8	\$57,8
Brasil...	\$39	\$43
Congo Belga...	\$55,7	\$56,7
Dinamarca...	\$390	\$415
Espanha...	\$65	\$68
Francia...	\$07,4	\$07,65
Holanda...	7\$40	7\$60
Inglaterra...	75\$50	76\$50
Italia...	\$04,5	\$04,7
Marrocos...	\$07,2	\$07,5
Noruega...	\$350	\$360
Suécia...	\$530	\$560
Suiza...	6\$70	6\$80
Uruguay...	7\$80	8\$30
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	264\$00	274\$00
Port. — Barra...	33\$20	33\$70
Port. — Barra Fino	33\$40	33\$90

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

CIDADE DE MARMORE E GRANITO



— Então, não tens dinheiro para pagar o que deves e andas de automóvel?
— E' que o automóvel também não o paguei...

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—As 18, Danças; 18 e 45, Canções portuguesas; 19, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda de musica de Caçadores 5; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Canções; 20 e 30, Musica de bailado; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica ligeira portuguesa; 21 e 30, 12.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Alexandre Dumas «O Conde de Monte Cristo»; 21 e 50, Programa pelo grupo coral Aleluia; 22 e 10, Quadros da História de Portugal; 22 e 35, Album musical; 23, Conjuntos vocais; 23 e 15, Danças e canções; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—As 19, Aspectos da musica moderna; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A Voz da Cidade; 22 e 10, Quinzena literária; 22 e 40, Trechos da ópera «A Gata Borralheira», de Rossini, por Giulietta Simionato; 23 e 10, «Concerto n.º 8», de Spohr; 23 e 30, «Sete estudos», de Chopin, por Uninski; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 18, Fados; 18 e 30, Canções; 19, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Motivos portugueses; 20 e 45, Programa Robbinalac; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Ronda; 0 e 30, Noticiário da A. P. A.; 0 e 35, Imagens por musica; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; das 22 a 1, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E — União—Estrada de Benfica, 9592-594, Tel. 780092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199, Tel. 780043; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 77980; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sítio de Alvalade—Tel. 776358; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 776462; Cosmos—Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Mundial—Largo D. Estefânia, 9, Tel. 45578; Correia de Almeida—Avenida Fontes Pereira de Melo, 13, Tel. 47385; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabreiras, 63-65, Tel. 391185; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C; Tel. 840703; Nunes—Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica—Rua Heliodoro Salgado, 29, Tel. 844361; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 48333; Salutar—Rua B. 75-A-B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11; Tel. 49210; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2, Tel. 27591; Carrasco—Rua Presidente Arriaga, 39, Tel. 667460; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100, Tel. 25318; Modelar—Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A, Poço Novo, Tel. 27896; Veritas—Rua da Misericórdia, 133, Tel. 24554; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Silmar—Rua de S. Lázaro, 128, Tel. 42829; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C, Tel. 28381; Barral—Rua Aurea, 126, Tel. 31531.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MONUMENTAL—As 20,45 e 22,45—«Melodias de Lisboa».

COLISEU—As 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI—«Désirée».

S. LUIS—«A raposa dos mares».

SÃO JORGE—«As pontes de «Toko-Ri».

EDEN—«O desesperado».

POLITEAMA—«Enquanto dura a tormenta».

MONUMENTAL—«20.000 léguas submarinas».

IMPÉRIO—«Uma vida inteira».

CONDES—«O conde de Monte Cristo».

ALVALADE—«A raposa dos mares».

ODEON e ROYAL—«Ciúmes».

PALACIO—«Verdi».

CAPITÓLIO—«O filho de Simbad».

OLIMPIA—«Tarzan na selva misteriosa».

TERRASSE—«O deserto maravilhoso».

LYS—«Ulisses».

PROMOTORA—«A intrusa».

JARDIM—«Massacre».

RESTELO—«Os revoltados do Caine».

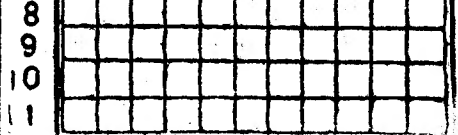
IDEAL—«O vale da esperança».

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODA DE

Problema n.º 1340

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Género de plantas emolientes. Negras. 2—Vazia. Oxido de cálcio. Pronome pessoal. 3—Quotidianos. 4—Defeitos. Apellido. 5—Cólera. Ovário dos peixes. Soltrar. 6—Nome de mulher. Amarrar. 7—Sacerdote muçulmano. Apãhe colga. atirada. 8—Em a. Antiga frauta pastoril. Nesse lugar. 9—Nome dum jogo. Procede. 10—Cuidar de. Pérfido. 11—Ecoa. Estima. Gemidos.

VERTICAIS: 1—Carnificinas. 2—Antes de Cristo. Perfume. O lado do vento. 3—Dera latidos. Plana. 4—Seguia. Amarga. 5—Poente. Cidade de Portugal. 6—Figura. Falsa. 7—Amacia. Engorda. 8—O sono das crianças. Safa. 9—Redunda. Rei de Israel. 10—O mais. Messe. Nota musical. 11—Negociantes de peles de ovelha.

Solução do problema n.º 1339

HORIZONTAIS: 1—Regaço. Erg. 2—Lima. Alar. 3—Al. Rã. Acaso. 4—Nacardos. 5—Dramas. As. 6—Evo. Dra. 7—Má. Aderir. 8—Decansais. 9—Naire. Pt. Sá. 10—Ioda. Ateu. 11—Oso. Preste.

VERTICAIS: 1—Pandemónio. 2—Larva. Aos. 3—El. Cão. Dido. 4—Giram. Pera. 5—Amaral. Sé. 6—Cá. As. AC. Ar. 7—Ad. Adapte. 8—Açor. Entes. 9—Elas. Drs. Ut. 10—Rás. Arias. 11—Grossarias.

ECHARPES DE LÁ

Últimas novidades

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

Mil mortos pelas inundações que ameaçam a Índia com a fome

NOVA DELHI, 14 — Um milhão de mortos: tal é o balanço das inundações que assolam o Estado de Panjab, segundo dados fornecidos pelo Ministério de Saúde.

Morreram muitos milhares de cabeças de gado e os prejuízos são calculados em cerca de um bilião de rupias ou sejam 73 bilhões de francos.

Notícias posteriores dizem que, ao meio-dia, a via férrea Lahore-Multan foi cortada pelas águas da inundação, próximo de Multan. A via férrea Lahore-Karachi estava ainda aberta.

No Estado de Pepsu, haveria 200 mortos e 130.000 pessoas sem abrigo. No de Delhi, as perdas em vidas humanas são bem menores, mas as colheitas sofreram graves danos. Estas, no Estado de Panjab, que é o celeiro da Índia, sofreram enormes prejuízos.

Duvida-se que seja possível semear os campos a tempo para a próxima colheita, pois as águas cobrem ainda vastas extensões de terreno. Se não houver melhoria rapidamente, a situação alimentar do país tornar-se-á difícil. Vários países vieram, generosamente, em auxílio das vítimas das inundações. A U. R. S. S., nomeadamente, entregou já 100.000 rupias. — (F. P.).

Cheias devastadoras na região mártir da Grécia

ATENAS, 14 — Os habitantes de Volos, na Tessália, onde 55.000 pessoas ficaram sem lar em consequência de tremores de terra, na Primavera, estão, hoje, a tentar deter as águas da inundação, que matou já 23 pessoas e feriu mais 15. A maior parte das vítimas perdeu a vida quando o rio Anavros transbordou, ontem, e penetrou no centro da cidade, arrastando cabanas e tendas onde a população tinha estado a viver, desde os tremores de terra. Nos sismos ficaram destruídos nove décimos da cidade.

Dois navios da Marinha grega estão a caminho de Volos, com socorros e tropas prestam auxílio aos habitantes na reparação das diques.

Noutras partes da Grécia, chuvas torrenciais causaram, também, grandes estragos. Nos subúrbios de Atenas, desmoronaram-se 15 casas e ficaram inundadas mais de 100.

Ioannis Triantapylis, ministro do Interior, disse que as últimas notícias recebidas, hoje, das autoridades locais de Volos elevavam o número de vítimas a 24 mortos e 23 feridos. A maior parte dos cadáveres recolhidos é de crianças. — (R.).

As inundações causam graves prejuízos na Costa Rica

SAN JOSÉ DA COSTA RICA, 14 — Chuvas torrenciais caem, sem parar, há dois dias, provocando inundações e graves danos no Sul de Costa Rica, na costa do Pacífico.

Segundo as últimas informações, haveria duas vítimas e numerosas famílias teriam sido evacuadas. A região que mais sofreu parece que foi a de Puerto Cortes e Palmar, onde as estradas, em certos pontos, têm 1 metro e 70 centímetros de água.

Todas as comunicações estão interrompidas e duas pontes foram arrancadas pelas águas. As companhias aéreas interromperam as suas carreiras para esta região, devido às condições atmosféricas. A companhia abananeira, filial da «United Fruit», teria sido gravemente atingida, muitas das suas plantações estariam inteiramente debaixo de água. — (F. P.).

Temporais em Itália

MESSINÁ, 14 — Uma Italiana de 74 anos foi morta, na sua casa de campo, quando uma massa de rochedos e terra, soltos pela chuva, arrasou a sua casa, numa aldeia das montanhas, próximo desta cidade.

Desabamentos de terras danificaram outras casas e cortaram estradas. — (R.).

VIOLENTO SISMO na Nova Guiné

PASSADENA (Califórnia). — Os sismógrafos do Instituto de Tecnologia da Califórnia registaram um forte tremor de terra. O sismo produziu-se a cerca de 10.000 kms., a Sudoeste de Pasadena.

Os especialistas supõem que o tremor de terra ocorreu na Nova Guiné. Trata-se — dizem — do maior abalo de terra, desde que se deu o sismo no Tibet, em 1950. — (France Presse).

FATAÇA À RIBATEJANO

Mais um prato regional do Ribatejano, de Salvaterra.

A questão de confiança posta por Edgar Faure poderá servir à coligação das direitas para derrubar o seu Governo

PARIS, 14. — Edgar Faure, presidente do Conselho, pôs, na madrugada de hoje, em jogo a vida do seu Governo, constituído há oito meses, sobre aprovação parlamentar da sua política argelina, no fim de um debate de maratona, durante toda a noite.

Metido entre dois fogos — o dos deputados das direitas, que pensavam ir longe de mais o seu plano de reformas, e o dos socialistas, que não julgavam que ele fosse suficientemente longe — o presidente do Conselho, cansado e atacado, anunciou às 5 e 20 da manhã que pediria voto formal de confiança sobre o território perturbado. A votação realizar-se-á na terça-feira. Será a primeira nos termos do novo regimento em que cada deputado terá de votar pessoalmente.

A decisão do presidente do Conselho pôs fim a três dias e uma noite de debate, por vezes acerbos, que andou à volta de tentativas para definir a política de integração do Governo para a Argélia. Faure disse que os pontos principais eram esforço intenso para desenvolver a economia argelina, acompanhado de reformas administrativas e agrárias. Disse que a Assembleia Nacional poderia examinar, com representantes argelinos livremente eleitos, a possibilidade de revisão do estatuto argelino.

Os degaullistas forçaram a questão, propondo uma emenda de crítica ao Governo. Faure respondeu com um enérgico ataque a «manobras indignas deste grande debate» e acrescentou: «Algumas pessoas estão decididas a prejudicar as decisões que a Assembleia tomou há dois dias». Isso refere-se a aprovação pela Assembleia do novo plano de Faure para Marrocos.

Depois de curta suspensão, os socialistas decidiram apresentar outra emenda, também de crítica ao Governo, para substituir a proposta pelos degaullistas. Faure declarou, então, à Câmara que punha a questão de confiança. afirmou que não estava a pretender prolongar, artificialmente, a vida do seu Governo, e, se não tinha pedido antes um voto de confiança, fora por causa dos graves problemas a enfrentar pela França, que tem 300.000 homens em armas, no Norte de África. Punha, agora, a questão de confiança «para pôr fim à confusão deste debate».

A coligação das direitas, que se opôs a Faure na questão de Marrocos, poderá, agora, tentar derrubá-lo pela sua política argelina, para evitar que continue a aplicação do novo plano para Marrocos — creem observadores políticos.

Faure tencionava estabelecer um conselho do trono marroquino antes do fim de semana. Se o fizer, perderá, quase com certeza, mais votos das direitas na votação de terça-feira. Os socialistas são a favor do conselho do trono, mas é improvável que a sua constituição os persuada a votar a favor de Faure na questão da Argélia. Embora ele seja um mestre em estratégia parlamentar, a sua posição em relação ao voto de confiança é considerada bastante delicada. — (R.).

A atitude dos republicanos-sociais será decisiva para o Governo

PARIS, 14 — Abandonado como no debate sobre Marrocos, pelos republicanos sociais, o Governo de Faure não encontrou na noite passada, como no debate anterior, a compensação dos votos socialistas. No entanto, estes e os republicanos populares, não queriam juntar os seus votos numa moção comum de oposição. Daí a confusão e o beco sem saída, pois não havia possibilidade de formar uma maioria num sentido ou noutro e a prioridade fora, sucessivamente, recusada a todas as moções apresentadas.

Ao pôr a questão de confiança, Edgar Faure esclaressa a situação, mas arriscou-se a atirar para a oposição os socialistas que não fazem parte da maioria governamental. Que atitude tomarão os republicanos-sociais de cujo agrupamento quatro dos cinco ministros se demitiram, recentemente? Em que proporção ficarão divididos?

Restaurante Glória

participa aos Ex. Clientes e amigos que, em virtude do banquete oferecido, ao Ex. sr. António Henriques Coelho, enfermeiro-analista do Hospital Escolar, se encontra reservada a sala de jantar amanhã, durante o período do almoço.

Caiu no mar um avião com dez tripulantes que socorria um barco

BELFAST, 14 — Três fragatas canadianas e um contratorpedeiro britânico chegaram, esta manhã, junto da traineira islandesa «Einar Olafsson», de 300 toneladas, com 29 tripulantes, numa posição a cerca de 285 quilómetros a Oeste da Irlanda. A traineira tinha comunicado que estava a afundar-se, no Atlântico Norte. A mensagem dizia: «Estamos a meter água e em perigo».

Aviões de pesquisa da Marinha comunicaram, porém, que a traineira não estava em perigo imediato de se afundar.

O primeiro pedido de socorro do barco islandês foi feito ontem, à tarde, de um ponto a 160 quilómetros a Noroeste de Londonderry. Dizia: «Fomos apanhados por uma violenta tempestade».

Um avião «Neptune» da Marinha britânica, com 10 homens a bordo, despenhou-se no Atlântico na noite passada, quando guiava as três fragatas para o «Einar Olafsson». Caiu a cerca de 32 quilómetros da posição da traineira. Foram, hoje, recolhidos destroços pela fragata britânica «Wizard». A «Wizard» e a fragata canadiana «Prestonian» procuraram sobreviventes.

As últimas notícias dizem que duas das fragatas canadianas estão junto do navio islandês. Um informador da Marinha, em Londonderry, disse «parecerem más», as probabilidades de encontrar sobreviventes do avião.

Esta manhã, a fragata «Wizard» recolheu o cadáver de um dos homens do avião.

Foi mais tarde retirado outro cadáver dos destroços do «Neptune» e mais outro depois. Ao amanhecer, todos os navios de guerra começaram a procurar os tripulantes do avião.

A «Lloyds» comunicou ter captado uma mensagem do «Wizard», dizendo que o «Einar Olafsson» parecia estar em boas condições, quando foi estabelecido contacto com ele, pouco depois da meia-noite. Estava a navegar a velocidade de quatro nós. O «Wizard» comunicou, depois, ter perdido o contacto com o «Einar Olafsson», enquanto procurava sobreviventes do avião despenhado.

A traineira estava a navegar pelos seus próprios meios. Um informador naval disse que ela estava ainda com certas dificuldades, mas podia, por enquanto, continuar sem auxílio. — (R.).

Queda de um bombardeiro e morte dos quatro tripulantes

RIVERSIDE (Califórnia), 14 — Um bombardeiro a jacto, «B-47», despenhou-se sobre a base aérea de March, na Califórnia. Os quatro tripulantes, morreram.

Ignoram-se as causas do acidente. O gigantesco aparelho e os seis motores, explodiram. — (F. P.).

...SÓ QUERO...

...VINHOS

MESSIAS

POR SEREM BONS

CASINO ESTORIL

APRESENTA HOJE EM ESTREIA

A's 23,45 no

SALÃO RESTAURANTE

A' 1,15 no

«WONDER-BAR»

o grande intérprete da Canção Francesa

MOULUDJI

AMANHÃ, SÁBADO, NO CINEMA

A pedido do publico e por especial deferência da casa distribuidora MUNDIAL FILMES, será exibido o célebre filme de André Cayatte «PENA DE MORTE». Uma assombrosa criação cinematográfica de MOULUDJI que no final comparecerá no palco.

DOMINGO

à tarde

«CHA-DANÇANTE» com MOULUDJI

DOMINGO

à noite

DESPEDIDA de MOULUDJI

(ADULTOS)

RESTAURANTE ALVALADE

Telefone 779151

A gerência informa os seus Ex. Clientes de que a sala do mesmo se encontra reservada, amanhã, aos almoços e jantares.